



ANO XIV
1956
4921
PREÇO 80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª feira
19
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

«É A HORA DO ALENTEJO» — 6

TÉCNICA FORMAÇÃO RURAL

Uma obra do vulto da que deve ser empreendida no Alentejo necessita de redobrada assistência técnica. A que existe é insuficiente. Os lavradores o dizem. Há precisão de muitos mais agrónomos e silvicultores, veterinários e regentes agrícolas. Não bastam as Brigadas de Évora e Beja; torna-se preciso haver técnicos nas cabeças dos concelhos que acompanhem sistematicamente e auxiliem as lavouras da

montado, ora o pinhal, a oliveira, as árvores de fruto, certas espécies de forragens, de culturas hortícolas, de cereais, a defesa contra a erosão, etc. A Estação de Melhoramento de Plantas de Elvas tem dado indicações muito úteis à Lavoura, como a do grão de gramínea e do trigo Pirana, assim como a de Culturas Regadas de Alvalade, o

(Continua na 16.ª pág.)
Deveriam dispor de campos experimentais em todos os tipos de solos, pois nem os caracteres geológicos nem os agrológicos da terra transtagnana são homogêneos por toda ela. O Alentejo conta várias grandes sub-regiões assaz diferenciadas quanto à natureza das terras, ao relevo, à existência de água e clima. Dos barros negros de Beja, dos barros brancos de Castro Verde, as charnecas do mioceno e do pleistoceno, do Vale do Sado aos rios de Portalegre, o conjunto alentejano engloba dissemelhantes aspectos. Concomitantemente aos mesmos, são de adoptar, ora o



Maria Helena de Sousa Lapa, eleita Rainha das Associações Portuguesas do Brasil e que dentro de dias vem de visita ao nosso país, chegando a Lisboa, a bordo do «Vera Cruz»

PEÇO A PALAVRA NECESSIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES

Por J. M. PROSTES DA FONSECA
cujos fins básicos são contribuir para a resolução dos problemas dos estudantes no que respeita às suas actividades de ordem cultural, social, desportiva e pedagógica e servir de complemento à actividade da Escola na formação integral da juventude universitária.
A história da existência destas organizações e o papel por elas desempenhado.
(Continua na 6.ª pág.)

OS CIENTISTAS BRITÂNICOS FIZERAM EXPLODIR MAIS UM ENGENHO QUE PODE TER SIDO UMA BOMBA «H» MINÚSCULA OU UM PROJECTIL ATÓMICO

LONDRES, 19 — Foi anunciado oficialmente que um engenho atómico explodiu esta manhã nas ilhas Monte Bello, ao largo das costas ocidentais da Austrália.
O Ministério do Armamento limita-se a precisar que esta explosão foi a última da actual serie prevista pelo Governo. — (F. P.)

As pessoas que viram a explosão dizem parecer-lhes ser a maior de todas

PERTH (Austrália Ocidental), 19 — Embora se tenha declarado oficialmente, que esta explosão seria



O excelente edificio da escola agrícola para formação profissional de trabalhadores do campo, construída em Benavilla (Avis) pela Fundação Abreu Calado. O projecto foi elaborado pelo arquitecto Reed Teixeira

menos poderosa do que a precedente, os residentes de Onslaw, a cidade do continente australiano que se encontra mais próxima do arquipélago de Monte Bello, que viram todas as três explosões, disseram hoje que esta ultima lhes parecia ser a maior de todas. A sua bola de fogo tinha uma cor alaranjada, mais escura do que as outras.

Um jornalista do «Perth Daily News» descrevendo a explosão, numa mensagem enviada de Onslaw, afirmou que inicialmente a explosão tomou a forma de um cone, e em seguida expandiu-se, transformando-se numa nuvem colossal de chapéu duplo. Como espectáculo afirmou o jornalista, ultrapassou em muito o brilho da primeira explosão britânica no arquipélago Monte Bello, no ano de 1952. Aquele jornalista disse que a onda de choque provocada pela explosão fi-

(Continua na 9.ª pág.)

MAIS OUTRA RAPARIGA, NÃO! ...E NASCERAM TRÊS RAPAZES-GÊMEOS

DESSOUK (EGIPTO), 19 — Depois de ter levado sua mulher para o hospital, onde se assistiu em mais um parto, o cirurgião Ibrahim Madi apresentou-se na esquadra local, pedindo que o prendessem por algumas horas.
Madi, que já é pai de sete filhas, declarou aos guardas perplexo:

«Rocio que matarei minha mulher se ela der à luz mais uma rapariga. Há nove anos que anseio por um herdeiro e eis que me dá meninas». Mas, quando o cirurgião tentava começar a Polícia de que o devia manter sob prisão preventiva, o irmão apareceu na esquadra, esbaforido, com uma grande notícia: a mulher de Madi tinha dado à luz três gémeos — todos rapazes.
O cirurgião perdeu os sentidos. — (ANI).

A ROMÂNTICA HISTÓRIA DOS AMORES DAS IRMÃS GABOR (2)

A RUIVA MAGDA

(FLOR QUE FECHA AS PÉTALAS AO SOL) E OS SEUS TRÊS CASAMENTOS

Para compreender a minha filha Magda — diz-me Jolte Gabor, contando a contar-me a história dos amores das suas românticas filhas — é preciso conhecer a flor que fecha as suas pétalas ao sol. Ela é tão envergonhada, tão sossegada, tão

Magda estava desejava de amar quando, muito nova ainda, se casou com o filho de uma condessa polaca, o polo Charles Bishoff. Depois



Magda Gabor, no dia do seu terceiro casamento

O CÃO SOFRE DO FÍGADO

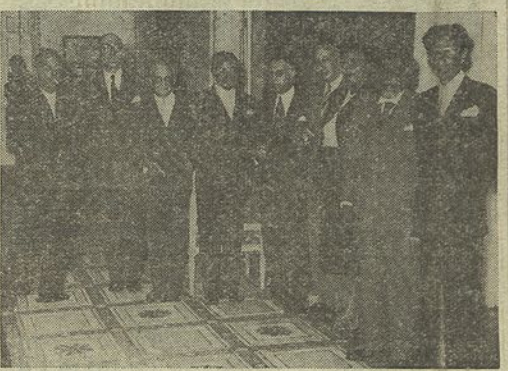
PARIS, 19 — Letreiro no gra-deamento de uma vivenda da Avenida Dumesnil: «Não deem comida ao cão de guarda. Sofre do fígado». — (ANI).

HOMENAGEM DO «DIÁRIO POPULAR» A JORNALISTAS DE GOA

O «Diário Popular» ofereceu hoje no Hotel dos Seteais, em Sintra, um almoço de homenagem aos jornalistas de Goa que se encontram na Metrópole. sr. D. Maria Leonor Loyola Purtsalo, directora da «Índia Portuguesa», de Marçalo; Amadeu Prazeres da Costa, director de «O Herald», de Goa; Alvaro Santa Rita Vaz, director do «Herald», também de Goa; António dos Mártires Lopes e José Baptista Caetano Vaz, do jornal «Amigos dos Operários», e para o qual foi também convidado o sr. Dr. Baúta da Silva, Agente-Geral do Ultramar.
Do «Diário Popular», estiveram presentes o nosso Director, Dr. Cunha Leão, e os sr. Francisco Pinto Balasão, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Industrial de Imprensa; dr. Guilherme

POR GERRY MCKNIGHT

leal e tão caseira! E é também muito bonita. Dizem que todas as Gabor são lindas. A minha mãe era a mais linda das mulheres. Foi dela que as minhas filhas herdaram os seus dentes físicos. Não há dúvida de que temos sorte.



Os convivas ao almoço, em Seteais

RUA...
MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA
LISBOA
AVEN...

DEPOIS DAS NOVE

A's 22 h. (18 anos)

«Perden-se um marido»

TEL. 22233

Madriena Sotto, Alcega Pêcheço, Costinha, Luis de Campos, Artur Semedo, Carlos Alves, Luis Durão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortez e Ferrnanda Borsatti

HOJE, AS 22 HORAS

(Maiores de 18 anos)

«O Milhafre»

TEL. 20200

com Constança Nacarato, Luisa Neto, Josefina Silva, Bráulio Judice, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alice da Costa. (Por entrada em cena)

A's 21 e 45 (13 anos)

VASCO MORGADO APRESENTA AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16.00 HORAS

TEL. 55131

«DAQUI FALA O MORTO!»

com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros

2 SESSOES

A's 20 e 30 e 22 e 45

(13 anos)

SALVADOR

TEL. 31607

Apresenta a super-tantasia de grande montagem

«FONTE LUMINOSA»

A's 21,30 (13 anos)

Sensacional reposição

GRETA GARBO em «NINOTCHKA»

TEL. 57472

com Melvyn Douglas e Ina Lubitch

A's 21,30 (18 anos)

O mais arrejado filme do ano

VIDAS A MARGEM

TEL. 55191

com Micheline Presle, Dora Dill e Raymond Pellegrin

A's 21,30 (13 anos)

Sensacional reposição

GRETA GARBO em «NINOTCHKA»

TEL. 76.30.80

com Melvyn Douglas e Ina Lubitch

A's 15,15, 18,15 e 21,30

(Para 13 anos)

Outro grandioso êxito em cinematopico

«O PRINCIPE NEGRO»

TEL. 23375

com FEROL FLYNN

UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em technicolor)

A's 21,30 (18 anos)

Grande êxito da estrea de ontem

AI DOS VENCIDOS

TEL. 22522

com PIERRE CRESSOY

A's 15 e 15 e 21 e 30

(Adultos)

Um filme no classico estilo policial em que os americanos são mestres

«PECADO E REDENCAO»

TEL. 55134

com Robert Taylor, Janet Leigh e Anne Francis

AMANHÃ: Estrea «APAIXONADAS» com Doris Day e Frank Sinatra

A's 15,30, 18,30 e 21,30

(18 anos)

O êxito de gargalhada em 2 SENSANA

«SOMOS HOMENS... OU QUE?»

TEL. 20368

com TOTO

Um filme de irresistível comedia

A's 9,30 h. (13 anos)

Um empolgante filme alemão premiado com a Taça de Ouro

«VIAGEM SEM VOLTA»

TEL. 50595

com IVAN DESNY e RUTH NICHAS

«AQUI, OVAR» NO VARIEDADES

O ultimo decreto sobre o Fundo de Teatro prevê novas leis ou quais facilidades de Compañias de amadores. Tão salutar as providencias precisam de ser completadas pelos auxilios dos Municipios — a melhor maneira de irradiar a actividade e o interesse teatraes a todo o País lentamente, mas com segurança, indo, o mais possivel ao encontro das suas tendencias. Isto mesmo pensava eu, mais uma vez, ao ver um dos espectaculos realizados no Variedades, entre sabado e segunda-feira pelo Orfeão de Ovar que já conta quarenta anos, demostros traços de muitos sacrificios, de muita tenacidade e muito amor ao teatro coral.

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10 — Tel. 774132

SAO TORGE

A's 21,30 (13 anos)
Um filme leve como Primavera

AMOR A INGLESA EM PARIS

com Alec Guinness e Odette Versets

CAPITULO

A's 21,30 (18 anos)
«UMA PULGA NA BALANCA» com Waldemar Ley

DO LOUCO DO VOLANTE

com Mickey Rooney e Dianne Foster

ROYAL

A's 21,15 (13 anos)
«A ÚLTIMA BARRICADA» com Sterling Hayden

«Divisão Heróica»

com JOHN DEREK

RETELO

A's 21,15 (18 anos)
«HOMENS SEM RUMO» com Kirk Douglas e Jeanne Crain

CASTITULO

A's 21,30 (18 anos)
«O SEU MELHOR AMIGO» com Richard Widmark

«O MISTERIO DA CASA DE BAMBU»

A's 22,45

MADEMOISELLE NITOUÇHE

com FERNANDEL

DIX

A's 15,15 e 21,15
«ONDE ESTÁ A LIBERDADE?» e «A MULHER QUE INVENTOU O AMOR»

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
«O MÁSCARA VERMELHA» com TONY CURTIS

De facto, sob a direcção da sr. D. Maria Amélia Dias Simões, muito disciplinado, muito afinado nos vários salpes e no conjunto, apresenton-nos um variado repertório, inteligentemente escolhido desde o hino de Ovar até uma interessante, curiosa rapsódia de canções portuguezas. Constituiu, porventura, o mais alto momento da noite.

Sequencia uma revista-fantasia em dois actos, um prólogo e dez quadros intitulada Aqui, Ovar, da autoria dos seguintes colaboradores literários e musicais: D. Maria Amélia Dias Simões, D. Edgar Dias Simões, dr. Elísio de Matos, Guilherme Carlos Rodrigues Andrade, Manuel Met'aria, Mário Almeida dr. Augusto Rodrigues. Encontra ver este depotado amor à terra. De entre todos permito-me destacar o dr. Elísio que nas horas vagas da sua intensa actividade g'rafinha, nos consegue dar quatro ou cinco números musicados que constituem os melhores momentos da revista e que teriam um incontestável relevo em qualquer revista local.

Nos dois actos ficam, com maior ou menor destaque, comentários sorridentes, requieços acedados, louvores (Continua na pág. seguinte)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 22 — «Prémio Nobel»
CINEARTE — Escola em Paris.
LYS — «O sapatinho de cristal»
PARIS — «A Plinície vermelha»
EUROPA — «Um dia virá»
PROMOTORA — «Luzes da primavera»
CINEMA DA FERRA — «Até à eternidade»
IDEAL — «Deburas de James»

(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Já vais aí!»
CINEMAS
OLIMPIA — «Corção impaciente»
TERRASSE — «4 para jantar»
IMPERIAL — «Anos do dilúvio»
MAX — «O Mando em perigo»
OBRAS-CINE — «Clandestinos»

«BALLET» DE PETER'S QUARTETT
COM AS SUAS ESCULTURAS BAILARINAS

ÚLTIMOS DIAS NO COLISEU

COM O MAIOR EXITO TEATRAL DE TODOS OS TEMPOS!

FONTE LUMINOSA

APRESENTADA POR **SALVADOR**

2 SESSOES
A's 20,30 e 22,45
AGORA PARA **13 ANOS**

AMANHÃ HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

COM A PRESENÇA DE TODOS OS JOGADORES, TREINADOR E DIRIGENTES, QUE EM CENA ABERTA, RECEBERÃO A JUSTA CONSAĞRAÇÃO DO PÚBLICO LISBOETA PELA BRILHANTE RECONQUISTA DO TITULO

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bostoz»

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Telefone 367093 * (Adultos)

Apresenta todas as noites os artistas

CELESTE RODRIGUES, MARIA MARQUES (em reparação), XAVIER PINTO, NATERCIA DA CONCEIÇÃO, FERREIRO MANUEL, AUGUSTO FINHO e JOAQUIM DO VALE

1/2 BIFE 6\$00

COMIDARE - R. EUGENIO SANTOS, 22

PAVILHÃO PORTUGUES

Para 13 anos

O recinto mais abrigado de Lisboa
Tel. 366783 * Adultos * As 21,30 h.
Hoje, um grande successo de AME-DEO NAZZARI e IVONNE SANSON

FILHOS DE NINGUÉM

e um complemento extraordinário SOB UMA FALSA BANDEIRA

TÁGIDE

LISBOA — Telefones 35327/8
às 0^h,15 e à 1,30

RESTAURANTES E SALOES DE DANÇA
(Declarados Oficialmente de Utilidade Turística)

APRESENTAM

JEAN JEPY

«GRAND PRIX» DE INTERPRETAÇÃO DA RÁDIO FRANCESA
Acompanhado ao acordeon por LUCIEN VALOIS

DEO MAIA (a Rainha do Samba) e os IRMÃOS GUARÁS

AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas à obrigatoriedade de mais qualquer despesa para assistirem às Variedades. (15 ANOS)

«PECADO E REDENCAO»

com Robert Taylor, Janet Leigh e Anne Francis

AMANHÃ: Estrea «APAIXONADAS» com Doris Day e Frank Sinatra

«SOMOS HOMENS... OU QUE?»

com TOTO

Um filme de irresistível comedia

«VIAGEM SEM VOLTA»

com IVAN DESNY e RUTH NICHAS



NINOTCHKA

GRETA Garbo

REALIZADOR ERNST LUBITSCH

A MAIOR E MAIS SENSACIONAL REPOSIÇÃO!
A GRANDE E INESQUECÍVEL VEGETA

UMA SUPERPRODUÇÃO DA MGM

HOJE **SAO LUIZ** 13 ANOS **ALVALADE**

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
res á idílica paisagem, evocação de lugares e monumentos, de tipos, de danças e cantares característicos. Um ênfase esmerado, predominando o feminino. E entre este e com indubitável relevo Edwige Dues Simões, com voz de bom timbre e colorido e uma clara e expressiva dicção, duas qualidades eminentemente relevantes e que poucas vezes são apañadas das nossas trágicas de revista. Há que colocar o seu nome num primeiro plano destacante, através da sua exaustiva intervenção.

Ainda a registar, embora noutra plano a figurinha gracil de Maria Manuela Figueiredo, em especial no jado-canção Furadoiro, do dr. Elísio de Matos. Outros nomes, de certeza, haveria ainda a citar, mas transcendem já dos curtos limites desta notícia.

Registe-se a fechar o agrado que Aqui, Ovar colheu, não só pelo seu mérito intrínseco, como pela alegria, e desmoldura, o pitoresco com que foi exibida. J. de F.

dos raptos do Berlim Ocidental para Berlim Oriental; das fugas de um lado para o outro e das patrões entre alemãs e oficiais estrangeiros é já monótono para aqueles que, não podem sentir a acuidade da questão — porque não a pomos em dúvida... O facto de termos já visto vários filmes baseados em histórias mais ou menos semelhantes serve, aliás, para melhor ajuizar do alto valor desta película realizada por Viktor Vitas e que demonstra que os estudos alemães (mesmo quando não usam os novos processos) podem fazer filmes tecnicamente perfeitos. O conjunto de intérpretes, porém, é que merece destaque especial, pois é essencialmente ao clima de suspense criado que se deve o interesse com que o espectador aguarda a cena seguinte. Isso se resulta, sem dúvida, da acção do realizador, deve-se também, e sobretudo, á excelente categoria dos artistas, em que se destaca

(Continua na pág. seguinte)

AS ESTREIAS DE ONTEM

TIVOLI — «Viajem sem volta»
Antes de fazer o elogio que este filme merece, devemos registar um reparo: o tema

JEAN JEEPY NA «TÁGIDE» E NO «PALM BEACH»

Precedido da honrosa informação de que obteve o «Grand Prix» da interpretação á Rádio Francesa, Jean Jeevy — que se estreou e está agora a actuar na «Tágide» e no «Palm Beach» — demonstra ser um excelente artista, dominando bem a técnica difícil do género artístico que escolheu. Muito bem acompanhado pelo acordeonista Lucien Valois, Jean Jeevy traz no seu repertório as mais conhecidas canções francesas e aqui-lo constitui um agradável passatempo.

O bom programa de atracções destes dois salões de dança é ainda completado com a apresentação da dinâmica Deo Mala, a «Rainha do Samba», acompanhada pelos Irmãos Guarás, artistas estes que desde a sua estreia têm continuado a actuar com êxito na «Tágide» e no «Palm Beach». — (R.)



SELECÇÃO POLICIAL

UMA...
DE FILM...
ENCONTRARA VERDADEIRA JUSTIFICAÇÃO PARA A PALAVRA SUSPENSE

EDEN

APRESENTARÁ ALGUNS DOS GRANDES NOMES DO CINEMA MUNDIAL EM FILMES QUE FICARÃO MEMORÁVEIS PELA VIOLENCIA DAS SUAS HISTÓRIAS DE AMOR E DE CRIME BREVEMENTE

SINATRA E DORIS DAY



SÃO OS GRANDES INTERPRETES DA ESPLÉNDIDA PRODUÇÃO QUE

AMANHÃ

SE ESTREIA NO



ADULTOS

APAIXONADAS

— YOUNG AT HEART —

com **ETHEL BARRYMORE**

WARNERCOLOR Realiz. de GORDON DOUGLAS



UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF



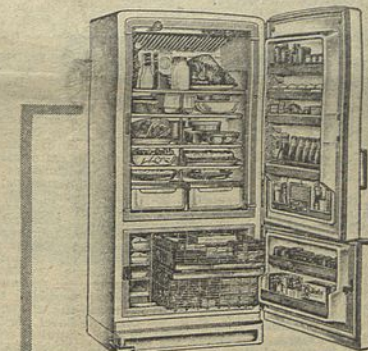
ESPECTÁCULO DE ARTE PARA CRIANÇAS

Festejando o 14.º aniversário da sua publicação, a revista «Os Nossos Filhos» promove um espectáculo de arte dedicando aos filhos das suas leitoras, que realiza depois de amanhã no Teatro da Trindade, ás 18 horas.

Nesse espectáculo tomam parte duas talentosas alunas da professora Maria Luisa Manso, em solos de piano; a graciosa Orquestra Infantil, da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», dirigida pela professora Adriana da Veschi e Costa; um grupo de alunas da professora Luiza Andermatt, em números de ballet; e algumas das melhores alunas da professora Célia Neves, entre ellas uma verdadeira grande artista, cuja apresentação está despertando grande expectativa. O actor Carlos Wallenstein interpreta algumas passagens. A festa é apresentada ás crianças pela professora Alice Gomes. Os bilhetes adquirem-se no Teatro da Trindade, ou na Redacção de «Os Nossos Filhos», Rua Infante D. D. 69, 2.º, telefone 652460.

Novidade SENSACIONAL!

TODOS OS SETE MODELOS GE DE 1956 TÊM PORTAS MAGNÉTICAS E JUNTA DA PORTA COM SUPERFÍCIE DE VEDAÇÃO OITO VEZES MAIOR



Modelo UN-14 M 14 pés cúbicos de capacidade

Todas as características de luxo, qualidade e confiança que tornaram famosos em todo o mundo os frigoríficos GE, com descongelação automática, congelador para 40 kg. de alimentos e temperatura inferior a 20° C negativos. UM PRODUTO DE ALTO PADRÃO TÉCNICO

nova porta que fecha automática e silenciosamente, graças aos ímãs permanentes em "Alnico" de duração eterna!

GENERAL ELECTRIC

UM FRIGORÍFICO COM UMA GARANTIA SIMBÓLICA DE 5 ANOS QUE DURA MAIS DE 20.



RESTAURANTE TÍPICO CALÇADA DE CARRICHE, 111 - C (Aberto toda a noite) BOM FADO — BOA COMIDA (ADULTOS)



«WONDER-BAR» Todas as noites SERVIÇO DE RESTAURANTE Jantares e Céas Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

HOJE às 21,30 no MONUMENTAL



VIDAS À MARGEM

UMA OBRA DA MAIOR AUDÁCIA NUMA REALIZAÇÃO DE PIERRE CHEVALIER

MICHELINE PRESLE, RAYMOND PELLEGRIN e DORA DOLL

MULHERES LANÇADAS Á FOCUEIRA DA VIDA NAS MAIS MISERÁVEIS CONDIÇÕES

ACÇÃO... REALISMO... ARROJO... EMOÇÃO...

Exclusivo MUNDIAL FILMES

NÃO TOMES UMA DECISÃO NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA ANTES DE VISITAR O SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

DA STANDARD ELÉCTRICA RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

- FRIGORÍFICOS * ASPIRADORES * ENCRADADORAS * MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS * MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTONHAS * RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALFAPLANTES * LÂMPADAS * PILHAS * MÁQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR E OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU CONFORTO NO LAR

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na REALHADA — na Papelaria Silva

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

(Continuação da pág. anterior) com Ivan Desny e Ruth Nichols. Trata-se, em resumo de um bom filme, em que há emoção e algumas cenas especialmente boas.

Dois complementos merece destacar a que nos mostra a Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida por Bruno Walter. — U. R. C.

«CAPITULO» — Uma bela peça na sua arte e «O louco do volante» — É agradável o programa duplo que o popular cinema do Parque Mayer apresenta esta semana. «Uma pilão na batanga. Filme brasileiro: tempo na sua realização despretensiosa e honesto nas suas intenções, desdobra a história satírica de um galudo vulgar, que decide um dia o grande golpe da sua carreira. Esse golpe tirá-lo de dificuldades materiais e ajusta-lo a para sempre das suas periódicas permanências no presidio. Com esta ideia-base, o realizador Luciano Salce estruturou uma comédia espezujante de graça e de observação psicológica, que nos fez lembrar «Deus lhe pague», pelos letivos de crítica caricatural a certos aspectos da sociedade do nosso tempo. No desempenho sobressaem Waldemar Wey, correcto na figura do protagonista, e Glória Nery, gentil sem ser bonita, e Luis Calderara.

«O louco do volante», com o popular Mickey Rooney a vestir a figura de um modico mecanico que sobra com as grandes corridas de automóveis, interessa pelos aspectos emotivos de que a intriga se reveste e tem sequências, como a da fuga após o roubo num Banco, que amarram o espectador à cadeira. A história é amenizada por um fio sentimental, em que se destaca a gentil vedeta Dianne Foster. Repetimos: Trata-se de um agradável programa duplo. — M. G. R.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA Que o filme «O Notivo das Caldas», que vai começar a rodar-se sob a direcção de Artur Duarte, será o primeiro da...

T.S.F.
Cuide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem
Orçamentos grátis
Representantes da:
EMERSON — DESO SUPERSOM — KAPSCH
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONDICAO, 35 - LISBOA - TEL. 2426

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DO CINEMA
da semana de 19 a 24 de Junho de 1956
3.ª feira, 19: «O malscara vermelhas» de Talma Filmes, com Tony Curtis e Colleen Miller, às 17, para 13 anos; às 21,30, para adultos.
4.ª feira, 20: «Camilla», de F. Castello Lopes, com Gabriella Paretzki, Irene Tanc e Franco Fabrizi, às 21,30 para adultos.
5.ª feira, 21: «Fogo mágico», de F. Castello Lopes, com Yvonne de Carlo, Carlos Thomom, Rita Goin, Valentina Cortese e Alan Basal, às 17 e às 21,30, para adultos.
6.ª feira, 22: «O capitão negro», de Lusomundo, com Barry Sullivan e Anna Maria Sandri, às 21,30, para adultos.
Sábado, 23: «Em no meu coração», da Metro, com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubel, às 17, para 13 anos; às 21,30, para adultos.
Domingo, 24: «A abelha mestra», de Columbia, com Barry Sullivan, Betsy Palmer e John Ireland, às 17 e às 21,30, para adultos.

DEPOIS DAS NOVE

série de uma produção continua, a realizar na Lisboa Filme, e que incluirá a seguir «Dois dias no Paraíso», com Milu e Virgilio Teixeira; «A Menina Feia», em Laura Alves e Curado Ribeiro, e as «Pupilas do Retlor», a cores e cinematopio.

— Que já se encontra em sua casa, em franca convalescença, a actriz Juvelina Pinto, que há dias teve de subleitar-se a uma intervenção cirurgica.

— Que o Teatro Apolo, segundo consta, foi autorizado a funcionar até ao dia 31 de Janeiro, do ano próximo.

— Que a montagem e guarda-roupa da nova revista destinada ao Teatro Varietades serão dirigidos pelo artista Pinto de Campos.
— Que a estrela do programa infantil «Cinderela», no Pavilhão Verde, de Alges, alcançou assinalavel exito. Nos proximos programas de sábado e domingo actuam os artistas Fernanda Barros, Baptista Martins e a atracção luso-espanhola Lolilo, sob a direcção artistica de Allon Tónio e Margol.

— Que comoveu a ensaiar-se, destinada ao Teatro Avenida, a comédia de Costa Ferreira, «Por um fio», com Madalena Sotto, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Fernanda Borrali, Aires Pinheiro, Artur Semedo, Carlos Alves, Mário Santos, André de Silva na distribuição.

MÚSICA AUDIÇÕES ESCOLARES — O Conservatório promoveu esta tarde a sua 1.ª audição escolar publica, que teve a participação dos seguintes alunos: Maria da Piedade Cerqueira Martins, da classe de Violoncelo da professora Tezoura Pavia de Magalhães; Maria Judite Juzarte, da classe de Canto da professora Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Maria Teresa de Almeida Pereira; o Celso do Vale Especial da professora Maria Victória Cardoso de Matos.

«FESTIVAL DE MUSICA PORTUGUESA» — No cinema Tivoli realizou-se depois do amanhã, às 19 e 30, o 11.º concerto do «Festival de Musica Portuguesa», pela Orquestra Sinfonica Nacional, integrado nas comemorações dos 30 Anos de Cultura.

ESTANOTIV PODE QUIR EMISSORA — A's 18: Noticiário; às 19: Danças; às 18 e 40: Aguarda brasileira; às 19: Sinal horário; «Aranhas», semanário juvenil; às 19 e 30: Musica de operetas; às 19 e 47: Constanças Indolmas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Novidades em discos; às 20 e 40: Campanha Nacional de Educação de Alunos; «O Sarcistado»; às 20 e 35: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Varanda da Europa; às 21 e 25: Album musical; às 21 e 35: Teatro das Comédias; Por Um Fio; às 22 e 40: Feios; às 23: Vozes do Mundo, revista mundial de som; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 23: Encerramento Programa B — A's 19: Obras de Ravel, por Theo Bruins; às 19 e 20: Cantores célebres; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que que ouvirei, com os discos pedidos pelos radiouvintes; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Impressões Seresteiras», de Vila Lobos, em piano, por Ana Stella Sobral; às 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; às 21 e 50: Musica de Sibelius; às 22 e 30: Novidades em discos; às 23: O O Crespuculo dos Deuses, cena final de Wagner; às 23 e 30: Musica de piano; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventivo; às 19 e 25: Boletim "S. C. C."; às 19 e 30: Concerto pelo quarteto privativo; às 20: Estradas e canções; às 20 e 15: Musica para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros e leituras; às 22 e 15: Orquestra Melancarino; às 22 e 30: Conquestas portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festival Rádio; às 23: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas, da Tipopa; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 18: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Ajuntamento do dia; às 20 e 20: Cantata Amália Rodrigues; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 20 e 45: Musica do Brasil; às 21: Notas da Rádiorca; às 21 e 15: Orquestra de Bill Holey; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Trechos recreativos; às 22: Varietades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 23: Musica de danças; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anuncio do programa; às 18 e 2: A orquestra de André Kostelanetz; às 18 e 10: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 30: Desporto universitário; às 18 e 35: Musica de cultura; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anuncio de encerramento e Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.
CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: Reabertura e programação; às 17 e 5: Vozes portuguesas; às 17 e 15: Programa Tide; às 17 e 35: Cantinho dos dentes; às 18 e 10: Programa eventivo; às 18 e 35: Programa do S. N. T.; às 18 e 45: Programa eventivo; às 19 e 15: Fecho.

OS CAMPEOES MUNDIAIS DE HOQUEI EM PATINS são homenageados amanhã no Coliseu dos Recreios

Causou justificado jubilo a noticia da homenagem que Salvador e todos os seus artistas promoveram amanhã no Coliseu dos Recreios aos jogadores, treinador, seleccionador e directores do hóquei em patins, sagrados no Porto como campeões do Mundo e que, em certa aberca, receberam a justa homenagem do publico lisboeta, que tanto os admira, que sem duvida comparecerá em grande numero naquela popular casa de espectaculos para com as suas palmas vibrantes lhes testemunhar o seu reconhecimento pela magnifica vitória alcançada. Representar-se-á a super-fantasia «Fonte Luminosa» com todos os atractivos da estrea e que fzeram deste grandioso espectáculo o maior êxito teatral de todos os tempos. Espectáculo para 13 anos.

Condicionadores de Ar

Estados e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

Musica espanhola; às 19 e 30: Fecho.
RADIO PENINSULAR — A's 19 e 30: Abertura; às 19 e 45: Musica ligeira portuguesa; às 20: Sonatas desportivas; Vitis por umo mader; às 20 e 15: Musica e poesia; às 20 e 30: Produção Lamar; às 21: Pausa.

O RESSURGIMENTO DO CINEMA PORTUGUES

Para dar inicio ao seu programa de produção, que marcará o desejado renascimento da actividade cinematográfica no nosso país, e que inclui a realização de três filmes de grande metragem, a Lisboa Filme procedeu, esta tarde, na Tobis Portuguesa, a conclusão da assinatura do contrato dos artistas e técnicos da primeira película, «O Notivo das Caldas», dirigida por Artur Duarte, que será também o realizador de «Dois dias no Paraíso» e «Menina Feia».



Quer seja pequeno, láctido ou demasiado desenvolvido, com um tratamento externo IDEAL-BUSTE apropriado ao seu caso, transformará o seu busto rapidamente.

RESULTADO OBTIDO EM 4 SEMANAS
POR QUE NÃO OBTÉM O MESMO EXITO?
No America, na África, na Europa não têm lá conta os numerosos exitos do método IDEAL-BUSTE.
EXPERIMENTE A EXPENSAS NOSSAS, sem nada pagar se não ficar plenamente satisfeita.
44: VALE DE EXPERIÊNCIA Nº 10
Para um tratamento:
N.º 1 — busto pouco desenvolvido
N.º 2 — busto flácido
N.º 3 — busto muito desenvolvido

PARIS • BARCELONA • MILAO • AMSTERDAM • BRAGA

LORENZ MONA LISA 56
A MARCA ALEMA DE RENOME MUNDIAL
MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL
CAIXA DE MADEIRA TECLAS DE PRESSÃO
ESC.: 2.490\$00

AZIA?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennies. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennies suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennies, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
PASTILHAS RENNIE

A PREÇOS POPULARES
1.ª PLATEIA a 30\$00
2.ª » » 20\$00
3.ª » » 15\$00
4.ª » » 12\$50
1.º BALCÃO 15\$00
GERAL num. a 7\$00
ABC
ÚLTIMOS DIAS!
EM 2 SESSOES A's 20,45 e 22,45 (Para adultos)
JOSE MIGUEL APRESENTA A REVISTA
JÁ VAIS AÍ?
UM EXITO RETUMBANTE QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO TRIUNFO, COM TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES e CARLOS COELHO no comper.

DESPORTO

A «TAÇA DAS NAÇÕES» EM CICLISMO

BOBET, VAN STENBERGEN E POBLET

TRÊS NOMES FAMOSOS DO CICLISMO

CORREM NA QUINTA-FEIRA

na pista do Estádio José Alvalade

É já na quinta-feira, à noite, que se efectua na excelente pista do Estádio José Alvalade o sensacional festival de ciclismo, promovido pelo Sporting sob o patrocínio do «Diário Popular» e no qual participam dez famosos campeões mundiais dos mais reputados e de maior classe da actualidade.

O publico que ainda não viu o novo Estádio do Sporting ou que não teve oportunidade de assistir ao deslumbrante efeito da sua inauguração poderá depois de amanhã presenciar esse espectáculo unico no nosso pais, durante a efectivação da «Taça das Nações», valioso troféu oferecido pelo «Diário Popular» e que será conferido ao vencedor das provas que compõem o festival, des-

tinado a tornar-se a maior organização desportiva jamais realizada no nosso Pais.

Não é vulgar qualquer cidade estrangeira reunir um esol de ciclistas como os que o publico terá occasião de ver no quinta-feira no Estádio Alvalade.

Por si só, Louisa Bobet e Van Stenbergen são homens para fazer desluzir a lotação do Parque dos Principios ou do Velódromo de Inverno, de Paris, do celebre Vigorelli, de Milão, ou de Herne Hill, em Inglaterra.

Pois o Sporting, de colaboração com o «Diário Popular», apresenta aos lisboetas não apenas aqueles dois consagrados campeões, mas ainda o excelente corredor espanhol Miguel Poblet, que é hoje parvo a peso de ouro; os italianos Ferruzzi e Messina; os suíços Roth e Bucher; o belga Sevenyns; o espanhol Timoner, campeão do Mundo de maior-fundo, e ainda, o francês Jacques Bellenger, indicado por Louisa Bobet para substituir seu irmão, que foi mobilizado para a Argélia.

Temos, portanto, as seguintes equipas — França: Bobet e Bellenger; Itália: Messina e Ferruzzi; Suíça: Roth e Bucher; Bélgica: Van Stenbergen e Sevenyns; Espanha: Poblet e Timoner.

As equipas portuguesas serão — Sporting: Américo Raposo e Pedro

Polainas; Sangalhos: Alves Barboza e Simões Louro; F. C. do Porto: Artur Coelho, Sousa Santos e Onofre Tavares.

Para o excelente programa foi estabelecida a seguinte tabela de preços: sócios, 10\$000; camarotes (6 entradas), 210\$000; bancada central, 35\$000; bancada lateral, 25\$000; cabeceiras, 20\$000, e peão, 10\$000.

A SELECÇÃO ITALIANA DE FUTEBOL

passa amanhã em Lisboa a caminho da America do Sul

No avião, da «Alitalia» passa amanhã em Lisboa a selecção nacional italiana de futebol que, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, defrontará as selecções do Brasil e da Argentina. Os jogadores do Fiorentina, campeão de Itália, formam o grosso da selecção, que conta na equipa grandes jogadores. A linha dianteira da selecção italiana, com excepção de Mucchinelli, do Lazio, e toda do Fiorentina. A tália apresentará, provavelmente: Viola, Magagnoli, Cervato, Chiappella, Bonasconi e Segato; Mucchinelli, Gratton, Virgilio, Monzuri e Prini. No ultimo jogo-treino esta equipa venceu os juniores do Fiorentina por 5-0.

HOQUEI/PATINS

EXCELENTE VITÓRIA DO BENFICA

SOBRE A C. U. F. POR 7-2

NO CAMPEONATO REGIONAL

Proseguiu, ontem, à noite, no ringue do Benfica, o Campeonato Regional do Sul da I. Divisão, com o desafio Benfica-C. U. F., que terminou com a vitória expressiva dos lisboetas por 7-2.

Depois do jogo de ontem, a posição actual dos concorrentes é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA	3	3	—	—	23	9
C. A. C. O.	2	2	—	—	8	6
Sintra	2	1	1	—	7	5
C. U. F.	3	1	—	2	5	10
Paco de Arcos	2	1	—	1	8	10
Oeiras	2	1	—	1	7	11
Munde	2	1	—	1	3	6
Amadora	2	—	1	1	5	9
Pareda	2	—	2	—	6	8
Cascais	2	—	2	—	5	8

Benfica, 7 - C. U. F., 2

As equipas alinharam: BENFICA — Antunes, Lopes, Cruz, Lisboa e Perdigão. C. U. F. — Dionisio, Ferreira, Simões, José António e Custódio. Árbitro: Manuel Correia

A equipa do Benfica realizou, na primeira parte, uma excelente exhibição de hóquei, compensada com a marcação de quatro golos, por intermédio de Perdigão (2) e Lisboa (2).

Durante o segundo tempo, a velocidade do jogo decaiu, mas o Benfica continuou a impor vantagem e marcou mais três golos, todos por intermédio de Cruziro. Mas não pôde evitar que Custódio e Simões obtivessem dois pontos para a C. U. F. O Benfica venceu também em 2.ª categoria e reservas por 3-1 e 11-3.

Os jogos de hoje

O Campeonato prosegue, hoje, com os desafios: Sintra-Oeiras em 2.ª, reservas e honra, às 21, 22 e 23

horas, e Paco de Arcos-Pareda e C. A. C. O.-Amadora, em reservas e honra, às 21 e 30 e 22 e 30.

Também o Campeonato Regional do Sul da 2.ª Divisão tem mais uma jornada com os seguintes jogos: Sporting de Torres-Lisgás, às 22 e 30, e Naval-Estremoz, às 22.

«Bobs» Mothius exhibe-se hoje no Estádio José Alvalade

Sob o patrocínio de todas as associações filiais na Federação Portuguesa de Atletismo, «Bobs Mothius» exhibe-se hoje e amanhã no Estádio de José Alvalade, às 18 e 30. A entrada no estádio, para assistir a estas sessões, é absolutamente livre.

Hoje, à noite, realiza-se também, na sede do Sporting, uma sessão de cinema, durante a qual «Bobs Mothius» mostrará alguns filmes sobre atletismo, comentações e técnicas relativas às diferentes provas.

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se uma sessão semelhante na sede do Benfica, onde o atleta americano dará também alguns pormenores sobre os seus processos e métodos pessoais.

Nas sessões que se realizam no Estádio, hoje, «Bobs Mothius» demonstrará a sua técnica no salto de barreira, lançamento de peso, salto em comprimento e sistemas de partidas nas corridas de pista.

Amanhã, demonstrará o lançamento de disco e de dardo, o salto em altura e o salto à vara, após o que discutirá e trocará impressões com os atletas portugueses, sobre todas as diferentes provas desportivas.

A «ronda» final da prova de espada para a taça «Conde do Lavradio»

Realiza-se amanhã, nos jardins do Grémio Literário, a partir das 18 horas, a ultima sessão da prova de espada, por equipas de quatro atletas, organizada pelo Centro Nacional de Esgrima em homenagem ao esgrimista internacional sr. Conde do Lavradio, da S. A. «Carlos Gonçalves».

Faltam dois encontros para decidir o prêmio «Vautiera»-«Sheila» e Centro «Carlos Gonçalves» estando a posição dos concorrentes assim definida: S. A. «Carlos Gonçalves», 2 vitórias colectivas e 23 vitórias individuais; G. D. «H. Vautiera», 1-1 e 15; Centro Nacional de Esgrima, 1-1 e 15; Clube «Sheila», 0-2 e 11.

Apesar da vantagem que a turma da «Carlos Gonçalves» desfruta, a sua posição, embora de favorita, é bastante contingente porquanto as equipas do Centro e da «Vautiera» dispõem ainda de oportunidades de se colocarem em vencedoras. Por isso, estes ultimos encontros são revestidos de grande interesse e criam um natural ambiente de expectativa, dado que no caso de empate a classificação é decidida pelo numero de vitórias individuais.

Prova individual de espada para a taça «Jorge de Paiva»

Fazendo parte do calendário oficial das provas organizadas pela Federação Portuguesa de Esgrima realiza-se, na próxima quinta-feira, 21, a primeira sessão para a prova individual de espada, em que será disputada a taça «Jorge de Paiva».

Presença, assim, uma justíssima homenagem a memória de um dos maiores esgrimistas portugueses de todos os tempos e que fez parte da turma da Sala de Armas «Carlos Gonçalves».

A prova inicia-se às 18 horas, nas pistas do C. N. E., nos jardins do Grémio Literário.

O Salgueiros em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 19. — Chegou, ontem, a bordo do «Lilmas», a equipa do Salgueiros a Ponta Delgada.

As 21 horas, no Estádio Margareta Cabral, realizou-se um importante festival desportivo precedido de uma sessão de boas-vindas, em honra da equipa portueense. No final, effectou-se um beberecê oferecido aos visitantes pela Associação de Futebol local. Hoje, de manhã, os desportistas da metrópole visitaram as «Sete Cidades» em excursão organizada em sua honra e às 18 horas e 30, locais, no Estádio Jácome Correia, o Salgueiros disputa com o Clube União Micaelense, campeão local, o primeiro jogo da sua «tournee». — (L.)

NECROLOGIA

FERNANDO SARAMAGO

Por iniciativa dos locutores e ajudantes do Estúdio da Emissora Nacional, realiza-se amanhã, nrsada de 7.º dia, pelas 12 horas, na basílica dos Mártires, por iniciativa do saudoso colega Fernando Saramago.

LUTA LIVRE

QUEM SERÁ O ADVERSÁRIO DO LUTADOR LAMBÂN NA SESSÃO DAS «MEIAS-FINAIS»?

Tem inteira confirmação a noticia da vinda a Lisboa do lutador barcelonês Lambân, cuja estreia foi anunciada para a sessão de sexta-feira, dia 22, no Estádio Internacional do Parque Mayer.

Lambân é um nome célebre na luta, tendo grande contacto e experiência internacionais. As suas características de rudeza e poder fisico, aliadas a um conhecimento perfeito da mecanica do ringue e da movimentação de um combate, levaram-no a criar um estilo próprio que, em verdade, tem lançado, pelos raios de luta dos quatro cantos do mundo, um rasto de pavor e de

Diga-se que foram as suas qualidades de lutador de «catch» que o lançaram no cinema, onde, nos estúdios de Madrid, acabou de interpretar uma película que, em breve, será exibida nos ecrãs espanhóis, sobre motivos de luta, cabendo-lhe o papel de um «maus» que apenas o era em cima do ringue, guardando na vida todo o carinho e patção pelas coisas belas e simples.

Esta, mesmo, é um pouco a história de Lambân, o qual se apresenta pela primeira vez, em Lisboa, na sessão das meias-finais do «Cinturão».


A esse respeito e apenas porque se ignora ainda o nome do adversário de Lambân, julgamos supor que este venha a ser escolhido entre Barrigana e Jaimery, pois é certo que os outros lutadores não se encontram livres, tendo a obrigação definida dos encontros das meias-finais do torneio.

José Luis e Carlos Rocha — dois homens para lançar ao prestigio do barcelonês — travam um combate de anrramento para qualificação do finalista do «Cinturão» de Lisboa.

Saludes e Loosen, segundo sabemos, serão intérpretes de um combate pedido pelos próprios a Bombor, em jeito de desforra. E Sureda travará luta com Febrer, um atleta que volta à prova, para estabelecer a verdadeira pontuação que no torneio, em verdade, lhe compete.


Deste modo, é certo. Apenas Barrigana, rude como Lambân, ou Jaimery, forte como o barcelonês, poderão vir a ser os oponentes ao lutador que se estreia em Portugal.

Ou não será assim?




SEMPRE NO CIMO DAS MELHORES REALIZAÇÕES


APRESENTA OS NOVOS MODELOS



Mod. 150 G. S.



Mod. 150 c. c.



Mod. 125 c. c.

EM EXPOSIÇÃO NA

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

S. A. R. L.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30
LARGO DO ARNADO, 1 — COIMBRA

GUÉRIN (PORTO), LDA.

AVENIDA DOS ALIADOS
E EM MAIS DE 50 AGENTES VESPA

LINHAS MAIS AERODINAMICAS
MAIOR CAPACIDADE DO DEPOSITO
NOVO TIPO DE SELINS DE CONDUTOR E PASSAGEIROS
MAIOR ACCELERACAO E VELOCIDADE
NOVO TIPO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (mod. 125 e 150)
TAMPÕES DA SUSPENSÃO DIANTEIRA E CLAXONS CROMADOS (mod. 150 e G. S.)
RODA NO INTERIOR DO AVENTAL A OPÇÃO (mod. 150)
PALA NO FAROL (mod. 150 e G. S.)
FRISO DO AVENTAL CROMADO (mod. G. S.)
RODA DE RECURSO COM NOVA COLOCAÇÃO (mod. G. S.)
MELHOR PODER DE ILUMINAÇÃO
CAIXA DE FERRAMENTA DE MAIOR CAPACIDADE COM FECHADURA (mod. 150)
MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE PESO
BATERIA ELECTRICA DE NOVO TIPO (mod. 150 e G. S.)
NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DE TRAVÕES (mod. 150)
MELHOR TIPO DE COMPUTADOR COM CLAXON ELECTRICO (mod. 150)
GUIADOR DE NOVO DESENHO COM TODOS OS COMANDOS INTERIORES (mod. G. S.)
DESCANSO REFORÇADO (mod. G. S.)

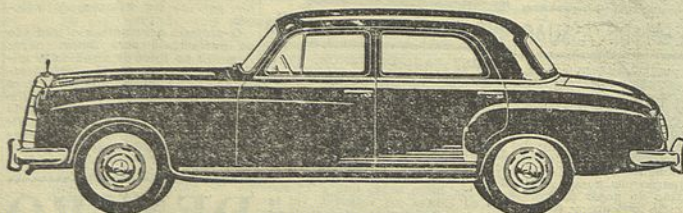
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

INSTRUÇÃO GRATUITA EM PARQUE FECHADO E PRIVATIVO

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTENCIA EM PORTUGAL E ESTRANGEIRO

O NOVO
MERCEDES-BENZ

219



POTENTE MOTOR DE 6 CILINDROS COM
ÁRVORE DE CAMES E VÁLVULAS
NA CABEÇA

- Potência de 92 H. P.
- Travões com servo-freio
- Velocidade máxima - 150 km/hora
- Consumo - 10/11/1100 km

Em exposição

C. SANTOS LDA.

29. AVENIDA DA LIBERDADE. 41 - LISBOA

AGENDA do leitor

Efemérides

TERÇA-FEIRA, 19 — S. Gerárdio
1717 — Batalha de Matapan, na qual a esquadra turca foi derrotada pela esquadra, parte desta composta de sete naus portuguesas do comando do Conde de Rio Grande, que sustentaram o maior peso do combate;

Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carmide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761052); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 774930); Brasil, avenida Ric de Janeiro, 66-68/A (Telef. 723338); Sinex, avenida da Igreja, 31-C (Telef. 776051); Onilda, avenida João XXI, 12-A (Telef. 726848); Campo Pequeno (Do), avenida da Republica, 58-D/E (Telef. 771691); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 726369); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Telef. 44158); Novais, avenida Luis Bivar, 11-13 (Telef. 44324); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 39216); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Tel. 399237); Conceição, calçada D Gas-tão, 30-32 (Telef. 391279); Pereira, Suc, rua do Paralho, 98-100 (Telef. 845124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquinho, rua dos Sarradões, 67 (Telef. 842725); Bastos, rua Moraes Soares, 91-D (Telef. 844350); Castro, avzaida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 44373); Penmular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 53306); Vicente de Jesus, largo do Rato, 3-C/D (Telef. 862347); Salutar, rua B. 15-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Ju-dice de Oliveira, rua de Carapalode 5-A, Verdes, 90 (Telef. 682327); Mota Capitão, rua de S. Félix, 45-A/B (Telef. 669720); Félix, rua da Cruz dos Poais, 52 (Telef. 21031); Santa, praça Luis de Camões, 24 (Tel. 22788) — A. Libera, avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43941); Ferrão, rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); (Telef. 44424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 88364); An-naida, rua Saraiva de Carvalho, 28 (Telef. 669955); Ocidental, rua D Jeronimo Osório, J P M., 3 (Telef. 51025); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Jun-queira, 32 (Telef. 63193); Costa, rua das Lusiadas 32 (Telef. 63704); A. Cesar, rua Prior do Crato, 74 (Tel. 669187); Guerreiro da Costa, rua das Janeiras Portuguesa, rua Augusta, 216-218 (Telef. 2207) — A.

Boletim meteorológico

Situação geral ás 9 horas — O tempo em Portugal Continental continua a ser condicionado por um anticiclone centrado a cerca de 800 quilómetros a nordeste dos Açores. O céu apresenta-se limpo e o vento sopra do quadrante norte, em regime de nordesta, ao largo da Costa Ocidental.

Temperaturas, ás 9 horas de hoje — Porto, 23; Lisboa, 24; Faro, 26 e Funchal, 26.

Previsão do tempo para amanhã — Céu limpo; vento moderado de nordeste, soprando durante o dia, em regime de nordesta, na orla ocidental. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

QUARTO-ORFESCENTE — Praia-mar ás 2,90 e 14,28. Baixa-mar ás 7,43 e 20,24.

FIM DE SEMANA

NA FIGUEIRA DA FOZ em Pullmans de 18 lugares
★
IDA A 22 DE JUNHO
REGRESSO A 25
Preço: 80\$00

Informações:
CAPRISTANOS
Avenida da Liberdade, 73-A
— Telefone 35505

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

COMPANHIA UNIÃO FABRIL PORTUENSE

USO ILEGAL DE GARRAFAS AVISO PÚBLICO

Verificando-se que muitos fabricantes de refrigerantes utilizaram ilegalmente, na época finda, a garrafa granitada da COMPANHIA UNIÃO FABRIL PORTUENSE com o manifesto propósito de lançarem a confusão no mercado, imitando a apresentação dos seus produtos, vem esta Companhia publicamente avisar que procederá judicialmente contra os prevaricadores se estes, desde já, não suspenderem a utilização de tal garrafa por si patentada.

A fim de se evitar qualquer prejuízo por parte do comércio retalhista, leva-se ao conhecimento do mesmo que esse procedimento judicial determinará a apreensão de todas as garrafas que se encontrarem no mercado.

Igualmente se avisa todo o público de que para lhe ser permitido distinguir a laranjada INVICTA das outras laranjadas ilegalmente cheias na garrafa granitada com os dizeres C. U. F. PORTUENSE gravados na base, a garrafa levará tampão com a palavra INVICTA.

CONCURSO DOS REFRIGERANTES INVICTA

Relação dos 5 premiados com a viagem ao Porto:

- 1.º — Maria Celeste Pavão — Restaurante A. Quinta — 104 senhas
- 2.º — Armando Sila — Bar da Boca do Inferno — 77 senhas
- 3.º — Costa Santos — Cantina do Hospital de São José — 71 senhas
- 4.º — Gabriel Pereira Gama — Restaurante da «Gare» Marítima de Alcantara — 66 senhas
- 5.º — Manuel Cerqueira — Bar de Oficiais da Base Aérea N.º 1 — Sintra — 65 senhas.

A telefonía coube ao Ex.º Sr. João Rodrigues, de «A Tendinha do Rossio», portador da senha n.º 17.703, 1.º prémio da lotaria de Santo António.

VINTE ANOS DEPOIS CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Sem dar a perceber a sua curiosidade, Mazarino acolheu o enviado de Cromwell com ar natural, apreciando quem ele era: um fanático cujo olhar tinha uma impecável expressão de crueldade.



2 — O Cardeal olhou a carta assinada por Cromwell, mas que continha apenas a apresentação do mensageiro. Era noutra carta que o general rebelde devia explicar o que desejava. Por que seriam tantas precauções?

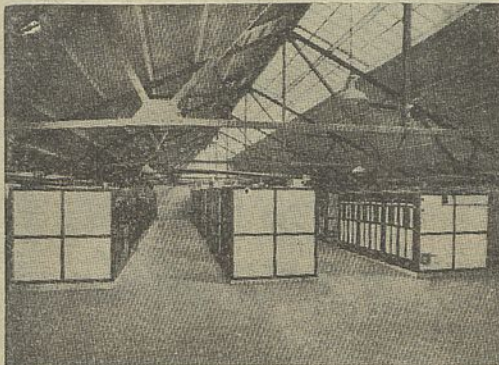


3 — Cada vez mais intrigado, Mazarino pegou na segunda carta, mas não a abriu logo para não parecer impaciente. Pôs-se a interrogar o mensageiro, a fim de conhecer o espírito que reinava em Inglaterra.



4 — Como habitualmente fazia, procurou por o jovem em estado de inferioridade e orientar as suas perguntas de acordo com as reacções do interlocutor. Não era a primeira vez que Mazarino empregava com êxito semelhante método... (Continua)

Agrícola 43



A exploração industrial de aviários, em larga escala, é um índice do progresso e do alto nível de vida dos países mais adiantados. Eis o aspecto das câmaras de incubação de um grande aviário inglês.

SILVICULTURA

A FLORESTA E O TERRENO

Considera-se o revestimento florestal como o meio ótimo para a manutenção dos terrenos em condições físicas e químicas favoráveis à sua fertilidade e até para a elevação da capacidade produtiva dos terrenos.

A folhagem das árvores que cai sobre o terreno acumula-se, cobrindo-o de uma «maná morta», tão características nos solos florestais. Todos os detritos vegetais que caem no terreno incorporam-se nessa maná morta, quer diretamente, quer depois de ter atravessado o tubo digestivo dos roedores e animais. A toda a espécie que pululam na floresta, e cujos dejetos, após a morte, contribuem também para enriquecer o terreno. Todos os troncos e ramos de árvores que não são utilizados pelo homem, ficam também no terreno e acabam por aumentar a sua fertilidade; as toices e raízes das árvores ficam também geralmente pouco provido de elementos minerais. A cultura florestal estritamente limitada à utilização do material lenhoso e que atinge determinadas dimensões apresenta-se muito menos esgotante que a cultura agrícola.

Os detritos orgânicos que formam sobre a superfície do solo um revestimento contínuo, desagregam-se e apodrecem, acabando por transformar-se numa substância pulverulenta, negra ou acinzentada, com um cheiro a mofo característico, a que se dá o nome de humus ou terrão florestal.

O humus assim produzido é uma substância de composição complexa em que entra a água, substâncias terráneas não azotadas, compostas de carbono, oxigênio e hidrogênio, compostos azotados em que o azoto se apresenta na forma orgânica e substâncias minerais diversas. Sob a acção das bactérias do solo e na presença de reagentes como o ácido húmico, a cal e a potassa, a Natureza associa esses diversos elementos por meio de subtilíssimas combinações, formando o humus o principal elemento da fertilidade das terras.

O solo florestal normalmente constituído é formado das seguintes camadas sucessivas: 1.ª, Maná morta formada de detritos orgânicos não decompostos; 2.ª, Humus; 3.ª, Terra vegetal; 4.ª, Sub-solo mineral; 5.ª, Rocha-mãe. Da ecção recíproca dessas camadas, deriva a reacção físico-química diversificada que resulta da existência de diversos horizontes, constituindo o perfil característico do solo.

Geramente um terreno nu que é abandonado e si próprio cobre-se de plantas espontâneas características da região e da natureza do terreno. Se a floresta se estabelece posteriormente nessa terra uma parte dessa vegetação desaparece, sob a acção da cobertura florestal, e a outra parte vai aparecendo a maná morta, que origina por decomposição o humus e a terra vegetal.

Pelo humus abundante que a vegetação florestal acumula continuamente nas camadas superficiais do solo, a floresta assegura, na maior parte dos casos, de uma forma natural e espontânea, a formação de

NOTAS VÁRIAS NOÇÕES GERAIS...

«A página «Agricultura» entrou há pouco no terceiro ano de publicação, e o acolhimento que continua a ter por parte de lavradores e técnicos é bastante lisonjeiro. O apelo aqui feito, há cerca de um ano, para que os leitores nos auxiliassem com as suas sugestões e as suas críticas, foi, de certo modo, correspondido, pois temos recebido numerosas cartas com sugestões e consultas. A estas últimas, não tem sido possível responder com a rapidez desejada, como já aqui se referiu; procuraremos, porém, remediar esta mal.»

As críticas que nos foram feitas corresponderam, as mais das vezes, a um salutar espírito de colaboração, que agradeçemos. Num semanário que trata de assuntos de «caça, pesca e folclore, foi publicada no ano findo uma longa crítica ao que aqui se escreveu sobre Grémios de Lavoura. Abstivemo-nos, porém, de esclarecer as dúvidas do autor do artigo, já por ele não ter sido a coragem elementar de assinar o que crevera, já por o seu escrito exprimir um ponto de vista burocrático e negativo que de forma alguma poderia interessar quem pretenda soluções renovadoras e construtivas para os problemas.

O êxito alcançado por esta página teve também como consequência a cópia servil do que aqui se escrevia, por algumas publicações. A secção «Insecticidas do Norte» tem continuado, apesar dos reparos aqui feitos, a copiar as secções desta página. Por isso, e para evitar confusões, a secção «Convém Saber» que, a partir de agora, apresentaremos, dá-se a conhecer pelos nossos leitores desde o princípio, passará doravante a ser encabeçada por outro título.

Os açúcares adquirem facilmente o mau gosto e o mau cheiro das águas em que se encontram. Por esse motivo, a também por razões elementares de higiene, os açúcares devem cultivar-se em águas correntes, perfeitamente límpidas e puras. Rico em elementos minerais e em substâncias estimulantes, o açúcar pode no entanto dar origem a graves doenças se não houver o maior cuidado com as condições higiénicas da sua cultura e colheita.

A monda dos frutos consiste na supressão, antes de atingirem completo desenvolvimento, de todos os frutos defeituosos ou doentes e daqueles que não tenham condições para vingarem satisfatoriamente. Quando os frutos apresentam uma frutificação excessivamente abundante, a supressão dos frutos em excesso pode resolver o desenvolvimento em excelentes condições dos que ficaram na árvore, ao passo que sem a monda se corre o risco de um desenvolvimento deficiente de todos os frutos alteração do equilíbrio vegetativo da árvore, quebra de ramos, queda prematura de parte da colheita, etc.

Nas couves-flores verifica-se por vezes uma paragem de crescimento na altura da maturação, acompanhada de deformação das folhas e sensível redução da cabeça da couve. No interior da cabeça e do talo notam-se cavernas cercadas de uma zona negra. Esta doença é atribuída a uma carência de boro, e recomenda-se para a evitar, a aplicação de adubos que contenham aquele elemento ou o emprego em doses

moderadas de borato de sódio no terreno.

A pulrose ou diarreia branca é uma doença microbiana que provoca fiteada mortalidade nos pintos acabados de nascer. Para evitar esta doença é indispensável empregar ovos de absoluta confiança e colocar os parques dos pintos a certa distância das aves adultas, pois estas podem ser portadoras do microbio sem, todavia, revelarem quaisquer sinais de doença.

Segundo os serviços técnicos Sanguin, os damasqueiros são muito sensíveis aos carbóneos solzeis, a calca sulfo-cálcica e aos dinotroreos. Aqueles serviços recomendam para estas fruteiras uma emulsão de Eudralina-interno a 3%. Este produto é uma especialidade de insecticida a base de óleo mineral para o tratamento de inverno das árvores de folha caduca, contra as cochonilhas leucanias e asplinas, o aranhão vermelho, etc.



O Trigo Roma é um trigo mole, híbrido, de introdução relativamente recente no nosso país, mas que atingiu uma grande expansão nas regiões cerealiíferas. Embora degenerando um tanto e com certa tendência para desgranar, é um trigo excelentemente produtivo e resistente às contingências do nosso clima.

ADERENTES E MOLHANTES

Temos recebido algumas consultas «respeito de produtos que se aplicam aos insecticidas com o fim de aumentar a sua aderência com o seu poder de humidificação nas plantas». Extremamente por isso da «Química dos Insecticidas» do Prof. Biles, algumas indicações sobre a matéria.

O valor tóxico prático, e portanto a utilidade de um insecticida pode referir-se ao modo de emprego do coadjuvantes que podem atuar por via física (aderentes e molhantes), ou por via bioquímica (sinérgicos).

Quando se aplica um insecticida tem-se geralmente a vista o objectivo de fazer com que ele contacte com os insectos, sobretudo no caso dos insecticidas que actuam principalmente por contacto. É frequente os insecticidas de contacto não molharem as folhas nem os frutos, deixando sobre a planta, em vez de uma película líquida contínua, uma distribuição de pequenas gotas mais ou menos regulares. A maior parte das plantas tem a sua parte aérea revestida de uma camada correa que impede que a água a humedecesse completamente; desta forma a planta defende-se das condições adversas que resultam da paralisação das funções respiratórias por efeito da chuva e do orvalho, ou da absorção, por osseço, de parte dos sucos celulares. Esta propriedade hidrófoba de quase todos os vegetais é a principal razão para que muitas vezes as pulverizações não molhem as folhas e basta um pouco de vento para que as gotas se evaporem sem deixar resíduo tóxico importante sobre a planta tratada.

Os insecticidas de ingestão, geralmente insolúveis na água, aplicam-se igualmente em pulverizações, em forma sólida ou dispersos em líquidos. Em ambos os casos interessa cobrir a maior parte do vegetal tratado com o produto tóxico, a fim de que os insectos o alimentem.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

tar-se, ingerir a dose tóxica indistintamente do insecticida, e se que não adere suficientemente a superfície das folhas, o vento e a chuva arrastam-no facilmente e, portanto, o seu efeito útil será mínimo.

Quando um insecticida de contacto ou de ingestão em solução aquosa se pulveriza em forma de pequenas gotas sobre a superfície de uma planta, a planta, em a forma esférica, podem manter-se esféricas e ficar apenas apoiadas num ponto, ou então formar uma camada contínua e molhar perfeitamente a planta. No primeiro caso, o contacto que se dá, basta a força do vento ou simplesmente a acção da gravidade para as pequenas gotas de líquido se desprenderem da planta.

Para que um líquido aquoso disperso sobre as folhas das plantas se molhe completamente e deposite de maneira uniforme sobre a sua superfície tóxica insecticida, é necessário que possua um certo poder molhante que possua a propriedade de se aderir a ela. Dependendo principalmente de três factores: composição química do agente molhante, tensão superficial da solução e viscosidade do líquido. Existem alguns insecticidas que possuem a propriedade de se aderir molhantes; mas em geral, e dadas as doses mínimas em que se empregam dissolvidos ou dispersos na água, é necessário associá-los a outras substâncias cujas moléculas sejam fortemente polares, como, por exemplo, ácidos gordos com grupos hidrofílicos, ácidos sulfónicos, amino-lípidos, etc., as quais permitem a aderência da fase líquida aquosa ao sólido, neste caso o vegetal.

Quando aos aderentes, a aderência dos produtos insecticidas às plantas cria um problema de difícil solução, pois se por um lado é necessário que o insecticida se fixe aos órgãos do vegetal, de forma a resistir à acção do vento e da chuva, esta fixação não deve ser tão intensa que o insecticida adira definitivamente ao vegetal, pois nos casos de produtos fixos, como os arsenatos, fluoretos, B. H. C., D. D. T., etc., tais produtos inutilizam-se em muitos casos pelo rompimento das plantas na alimentação.

A caseína, albuminas, gelatinas e coias, as resinas do tipo colofonias em meio alcalino e o melão, o álcool e empíricos fixadores de insecticidas, empregados em solução, actuam como aderentes de certa eficácia. Também se costumam empregar os aderentes sólidos à base de talco, porfírico, bentonite, terra de infusórios, etc., etc. corpos que possuem a propriedade de absorver os insecticidas e fixar-se aderentemente sobre os tecidos vegetais.

AS JOANINHAS

As Joaninhas são insectos da ordem dos coleópteros, que, como é sabido, é constituída por numerosíssimas espécies, umas úteis, outras nocivas à agricultura. Existem actualmente em todo o Mundo cerca de 250 mil espécies de coleópteros. A família «Coccinellidae», a que as joaninhas pertencem, é constituída quase exclusivamente por espécies benéficas, que se alimentam dos pulgões das plantas e das suas larvas. Por isso estes belos e simpáticos insectos são em regra de grande utilidade para a agricultura.

Na luta biológica contra alguns insectos, como o «Euscelidococcus litris» e a «Cicória purchasia», são empregadas certas espécies de joaninhas. Contra a cicória, por exemplo, é sabido que na California os jarraçais devem grande parte da sua protecção ao emprego da joaninha da Austrália ou vedalia, cujo nome científico é «Rhopala cardinalis».

Confundir-se por vezes as joaninhas com os insectos da família «Chrysomelidae», que se alimentam do escarvalho da batateira e outros perigosos destruidores das plantas cultivadas. No entanto, nos crisomelidos os insectos perigosos têm quatro artelhos aparentes em todos os tarsos, enquanto os coccinellidos têm o quarto artelho quase imperceptível. Os crisomelidos são quase todos herbívoros e provocam estragos apreciáveis nas culturas.

Entre as espécies de joaninhas podem citar-se, além da já referida «Rodolia» a dalla bipunctata, espécie altamente benéfica, que se alimenta largamente de pulgões, e a «Coccinella septempunctata», que é uma das mais belas e mais vulgares. Nas joaninhas herbívoras e prejudiciais para as culturas conta-se a designada pelo nome científico de «Epilachna varivestis».

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.



O emprego de substâncias radioactivas na agricultura contribui amplamente para a investigação científica neste ramo da actividade humana. Nesta folha de tomateiro verifica-se, pelo emprego do fósforo radioactivo, a forma por que o ácido fólico é absorvido pelas plantas.

SEMENTES E BOLBOS DAS MAIS LINDAS FLORES DA HOLANDA
INSECTICIDAS • PULVERIZADORES MATERIAL AGRICOLA

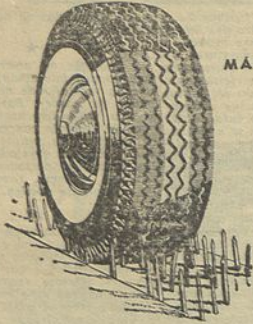
SEMENTES HORTICOLAS

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.D.A.
TELEF. 23610 - 220 RUA DA MADALENA 224 - TELEG. INTREP

Pneu sem câmara

ANTI-FURO

MÁXIMA PROTECÇÃO CONTRA FURROS
MÁXIMA PROTECÇÃO CONTRA ROTURAS



O PNEU SEM CÂMARA MABOR ANTI-FURO É UMA NOVIDADE, QUE REPRESENTA A APLICAÇÃO DE UMA TÉCNICA APREFEIÇADA PARA A COMPLETA RETENÇÃO DO AR, A BORRACHA ESPECIAL QUE ENTRA NA COMPOSIÇÃO DESTA PNEU PERMITE A OBTURAÇÃO INSTANTÂNEA DE QUALQUER FURO, MESMO EM RODAGEM, DE TAL FORMA QUE NÃO EXIGE REPARAÇÃO, DEPOIS DE RETIRADOS OS PREGOS OU OUTROS OBJECTOS PERFORANTES.



MABOR

NO TIPO *Silent Safety*

EM 28 MEDIDAS DAS DIMENSÕES CORRENTES
(JANTES 13, 14, 15, 16 E 17 POLEGADAS)



Lara o vosso filho

Diz o rifão: "Mais vale prevenir do que remediar". Por isso os conselhos do médico são a orientação mais segura para a mãe. A saúde e a robustez da criança dependem sobretudo da vigilância e dos cuidados maternos assim como das indicações acertadas do médico. Leve o seu filho periodicamente ao médico e assim defenderá melhor a sua saúde.

Nestlé põe hoje à disposição do médico e das mães uma série completa de alimentos que oferecem as máximas garantias e cujos excelentes resultados têm sido largamente comprovados.



Nestogeno

Um produto da indústria nacional

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Uma; boqui-
ta; 2 — Tira por-
tuquesa; 3 — ga; 3
— Assina; vertes de
videira (ar.); 4 —
Lástraxel; soga; 5
— Estiv. un. cel.
7 — Símbolo cul-
mico do cromio; e-
rós; 8 — Nome de
letra; renova; 9
— Apêlo; pro-
cupar (p.); 10 —
Combinais; pouco
densa; 11 — Con-
stara; 222

VERTICAIS: 1 —
Caixa de ferro pa-
ra guardar valores;
locais de chegada; 2
— Desp.; 3 — Teo-
do; estranço de
seda ou lã; nome
feminino; 4 — Ter-
ra portug. (Dou-
ro); sul; que ter-
mina alguns ver-
bos frequentativos; 5 — Clima; em-
penhava; 7 — Expiel; partir; 8 —
Nome de letra; constelara; 9 — Pa-
carias; passas pelo ralador; 10 —
Nome masculino; espancra; 11 —
Nome de certas flores; curar.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Rapa; efes;
2 — Sinaras; 3 — Is; ralar; ao; 4
— Sango; soia; 5 — Arty; leis; 6 —
At; 7 — Orar; atar; 8 — Cassis;
Otero; 9 — Os; Meira; al; 10 — Nor-
tera; 11 — Rosa; mare.

VERTICAIS: 1 — Lisa; Ocos; 2
— Searas; 3 — Ar; mbo; mó; 4 —
Pargo; Ramos; 5 — Anão; será; 6 —
Al; ir; 7 — Eras; orem; 8 — Farol;
atara; 9 — Es; leite; ar; 10 — Ati-
rara; 11 — Boss; rta.

FERRAGENS

E PARAFUSOS

Está aberto o concurso publico para este fornecimento á Brigada de Trabalho Prisional da Policia Judiciária de Lisboa.

Condições patentes na mesma Brigada, na Rua de Gomes Freire, lettras P. J., até ás 14 horas do dia 9 de Julho proximo, data da abertura das respectivas propostas.

Lisboa, 16 de Junho de 1956.

COMBUSTÍVEIS

E LUBRIFICANTES

Está aberto concurso publico para este fornecimento á Brigada de Trabalho Prisional da Policia Judiciária de Lisboa.

Condições patentes na mesma Brigada, na Rua de Gomes Freire, lettras P. J., até ás 14 horas do dia 9 de Julho proximo, data da abertura das respectivas propostas.

Lisboa, 16 de Junho de 1956.

RICO E IMPORTANTE

Leilão

— DE —

MOBÍLIAS ANTIGAS E MODERNAS

Adornos, quadros a óleo, maples, cristais, louças, «carpettes» lustres, pratas cinzeladas, cofre monobloco, máquina de costura, frigorífico, roupeiro, etc., etc.

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 40-1.º

(Esquina da Rua Braamcamp, junto ao Marquês de Pombal)

HOJE, às 21 horas

Por retirada para o Brasil da Ex.^{ma} Sr.^a D. AURORA WALDEMAR E PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO TODO O RECHEIO A MAIOR ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 - 715722 - 723522

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

SHERLOCK HOLMES O CLUBE DOS BRINCAHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

Sherlock Holmes

VOCE NÃO DAVA 4 LÍBRAS POR SEMANA APENAS POR CABELOS LIGEIRAMENTE RUIVOS!

AGORA É A SUA VEZ SR. WILSON! NÃO SE SENTE NERVOSO?

NÃO, NADA RECEIO SPAULDING!

O SR. ROSS PARECE TER IDEIAS FIXAS EM MATÉRIA DE CABELOS RUIVOS!

O SR. QUE SEGUE!

FRANK GIMCOA 3-9

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

CAMISAS

Popeline Inglesa 135800 por modelo ou por medida, com acabamentos de 1.º. Também aceitamos qualquer tecido para execução com garantia de perfeito acabamento. Rua Arco, Marquês do Alentejo, 50-1.º - Telefone 32402

O DIÁRIO POPULAR É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

(Continua)

REPUBLICANOS

Mercado de automóveis
AUTOS - MOTOS - SCOOTERS - ACESSÓRIOS

VENDAS

* **VOLKSWAGEN** de luxo passag. e carga, último modelo; Opel Kapitän, 1954; Standard 10 H. P., 1954; Fiat 100, 1954; Studebaker Champion, 1953; Ford 6 cilindros, 1953; Simca, 1953; Morris Minor, 1952; Plymouth, 1950. Venda, troca e facilidade. Vacer, Lda., Praça do Azeiteiro, 13.

* **DIVERSAS MARCAS** europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAI-MUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* **AUTOMÓVEL**, bem caçado, mecânica impecável, c. facilidades de pagamento. Falar: «Nortenhas», Praça da Alegria, 58, 2.º. Telef. 36682 e 366731.

* **ANTES DE COMPRAR** um automóvel visite V. Ex.º o «STAND» BRASÍL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

* **HANOMAG**, s/ 18, 1.600 quilos carga. Rua José Falcão, 57-B.

HEINKEL *Technik*

* A **SIMCA PORTUGUESA** tem à venda diversos carros usados provenientes das s/ trocas, devidamente revistos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. «Stand» de Exposição, Av. de Roma, 15-B.

* **DINHEIRO** preciso em 1.º hipoteca. Bom juro e sólida garantia. Av. Al. Reis, 21, r/c. E.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* **EMPREST. s. auto.** Transacções rápidas e honestas. «Sopras», R. C. Redondo, 84, r/c. esq., Telef. 48272.

SÓCIO

Preço com 200 contos. Com. e Ind. Grande consumo em laboração. Lucros garantidos. Resposta ao telefone 724678.

* **EMPRESTAMOS S/ PRÉDIOS** ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

* **DINHEIRO**, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa. Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

* **600 CONTOS**, preciso sobre hipoteca dois prédios que valem cerca de 1.500. So tratamos com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 2.141.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Emprestamos em boas condições. Resposta a este jornal.

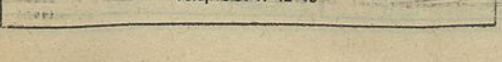
Empresa **Prédios NORTEENHA**
PRACA DA ALEGRIA, 58-A. TEL. 363711
COLHAM REFERENCIAS

SERVIÇO OFICIAL «CASTROL»

LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
ABASTECIMENTO DE ÓLEOS AO LITRO DELOS
PROCESSOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES

UM CONJUNTO ÚNICO NO PAÍS, À DISPOSIÇÃO DO MOTORISMO NACIONAL

Av. Praia da Vitória, 73-B - LISBOA
Telef. 5.81.41-42-43



Ad respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS, ROSSIO, 42, COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL, RUA LUZ SORIANO, 67

BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Etec	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Jos. 2 1/2 % 10	9158	9148	9178
Jos. 3 1/2 % 10	96453	96435	9658
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.0358	1.0359	1.0388
Centenários 4 %	2.2398	2.2398	—
Externas 1.º car.	—	—	1.2758
Externas 2.º car.	—	—	—
Caut. da 3.ª serie.	—	1808	1838
Acção de Bancos:			
Alestejo	4608	4558	—
Angola	9608	9508	9808
S. Santo, port.	—	8.7208	—
L. e Açores, port.	—	3.1008	—
Portugal, port.	—	2.3008	—
P. do Alentejo	—	—	3.1258
Ultramarino, port.	3.1808	3.1158	—
de Seguros:			
Sonajna	—	—	5.1008
Piedade	—	150.0008	—
Junqueira	—	7008	7158
Nacional	—	—	7.0008
Sagres	—	—	—
Tranquillo de	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Sociedade	—	—	2.0208
Electricas:			
Elec. Beiras	—	—	1.8608
Elec. Beira - sup.	33585	33585	3368
J. e A. Alentej. c	15285	10585	1538
J. E. Cavado	—	1.5708	1.5808
J. E. do Douro	—	—	—
J. E. Portuguesa	—	—	—
J. E. do Zêzere	1.5038	1.5018	1.5058
Nac. Electricidade	—	—	6.9848
J. Elect. Port.	2228	—	2228
Ultramarina:			
Agr. das Neves	—	—	9658
Agr. Ultramarina	—	—	8808
Agr. Colonial	—	—	9608
Açúcar Angola	3.4078	—	2.4508
deia Vista	—	—	2638
S. Jor	5058	5028	5088
S. Jor Comercial	708	668	708
Suzi	3358	3348	3358
C. Ang. de Agr.	—	4.4508	4.4808
Caixina	—	—	4058
Jasseques	2.0538	2.0488	2.0588
J. Primeira	2.1008	—	—
Mogambique	1648	1638	1648
Zimbeza	2188	2158	2188
incomat	—	4.2508	4.2308
Diversas:			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1930, p.	—	—	—
Ag. Lix., 1930, p.	—	2208	2288
Jim. Leiria, port.	—	—	4818
Cr. Prens. port.	578	568	578
Un. Alentejo	—	3108	3428
Ind. P. e Locomot.	1128	9128	9158
Nac. Navegação	—	—	1.8008
Col. Navegação	7508	7508	7508
Port. Pesca, port.	—	1.4908	1.5108
Port. Tab. sup.	4878	4858	4908
Tab. Port. sup.	—	—	8228
Celulose	2.5508	2.5408	2.5708

NOTAS

PAIS	Compr	Venda
África do Sul	76800	77800
Alcandria	6577	6592
America:		
1 a 2 dólares	28380	28560
5 a 20	28860	28390
50 a 100	28860	28390
Argentina	881	880
Basil	3385	338
Bélgica	370	382
Dinamarca	3595	4524
Espanha	864,7	866,7
Francia	907,2	907,4
Holanda	1845	1786
Índia	78900	78900
Italia	804,45	804,45
Noruega	3380	4600
Suecia	3332	3580
Suiza	—	—
Original	8550	7800
Juro:		
Inglaterra (Libra)	283800	283800
Portugal - Barro	32890	33811
Portugal - Barra fino	33300	33354

Soc. Cambista José Bonizz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata
RUA AUGUSTA 43 - Telef. 28801
Endereço telegráfico: ZINOB

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta

NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 E TAMBÉM POR TELEFONEMA 29533

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) estão depositadas os seguintes objectos, achados ontem em Lisboa:

- Um chapéu de chura, para homem; um cobertor; um par de sandálias, para criança; um tampão de depósito de gasolina; uma carteira de cabedal; conteúdo o bilhete de identidade de Joaquim António Pereira; duas argolas com chaves e chaves desirnamadas; quatro tampões de roda de automóvel; uma chave de bocas de incêndio; uma luva de senhora; uma medalha de ouro, com uma fotografia; a caderneta escolar de Miguel Henrique Parreira Soares; uma bomba de ar, para bicicleta; um domo de rapaz; um aro de roda de automóvel; um lenço de seda; um porta-moedas com cinzeiro e uma chave, e um aparelho de telefonia.

PERDEU-SE

Documentação para a Veneza desde o Bairro Alvalade à Junta de Emigração. Dão-se alvissaras. Indicar para a Av. Rio de Janeiro, 23, 2.º, Di.º, frente ou pelo telefone 760919

BOLSAS E IMÓVEIS
PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

* **PARA COMPRA** ou VENDA consulte sempre A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º, Lisboa. Sucursal: Praça da Liberdade, 12, Porto.

PRÉDIOS VENDE

* **PREDIOS**, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A 51-B.

* **POR 4.600 C.** - Em Campo de Ourique, 25 inq., c/ 5 div. Isento 6 anos. Rende 287 contos. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º.

* **POR 1.500 CONTOS:** o Hospital Escolar, boa construção, 9 inq., rende 72 c.

* **POR 1.350 CONTOS:** Campo de Ourique, bons acabamentos, rende 59 c.

* **POR 1.550 CONTOS:** a Estefânia, construção cuidada, 9 inq., rende 104 c. Óptima compra.

* **POR 2.300 CONTOS:** a s Amoreiras, grande volume, 10 inq., rendas estáveis, rende 142 c.

* **POR 2.650 CONTOS:** Em moderna avenida, esmerada const. 8 pisos, rende 175 c.

PREÇOS SUJEITOS A OFERTA
UNIÃO EBORENSE
PRÉDIOS - HERDADES
COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

Escritórios:
Em LISBOA - Av. Almirante Reis, 73, 1.º - Telefone 45722.
EM EVORA - Rua Pedro Simões, 2, 1.º.

CASAS alugam-se

* **ANDARÉS**, na Rua Possidónio da Silva, lote 1 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquises. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

OFERTAS MAQUINAS - T. S. E.

* **REPARAÇÕES** em todas as máquinas. Orçament. s/ gratis. C. A. Cardoso & C.º, R. Vitória, 73, 1.º

* **C/ garantia**, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

WECA-RADIO

Cacina!
O RECEPTOR DE RADIO QUE É UM NOVO IMAN NO MUNDO DO SOM

PFAFF

A MELHOR MAQUINA DE COSTURA

* **Triost MATADOR**, a melhor máquina alemã para tricotar automaticamente, fantasias e cancelados. Demonstrações e vendas: CASA VA-PEDREIRA, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

Linguas Estrangeiras

Inglês, francês e alemão ensinam-se com a máxima competência. Rua da Palmeira, 28, 1.º, dit.º, telef. 20037.

TERRENO

Para instalações comerciais, como STANDS, ARMAZENS e ESCRITÓRIOS ou PRÉDIOS DE RENDIMENTO, etc., etc. Vende-se na Av. 24 de Julho.

Também se constrói para alugar ou venda a prazo, adaptado às necessidades dos pretendentes. Áreas cobertas desde 200 m2 a 10.000 m2, aproximadamente. Consultas pelo telefone 721676.

HAVIA chegado a Turim, ao fim da tarde. A velha cidade dos Saboia's virava-me envolta em neblina. Triste e cinzenta. Os velhos palácios, pesados, no seu estilo, e as suas igrejas barocas faziam-me cenas á sensibilidade mais habituada á diversidade de estilos de uma Florença ou de uma Veneza. Foi desilusão serena, não por entre as paredes e pontes magníficas recordavam Verona e o Adige. O velho e famoso Valentino, com o seu não menos belo palácio, atraí-me a curiosidade de jornalista. Mas eu estava apenas de passagem. Agumas curtas horas, antes de regressar a Roma, ao reencontro de novas emoções nas catacumbas de S. Calisto. A cidade do Ressurgimento Italiano é um contraste vivo e deixei-me a recordar as lutas de Ceovaur e Garibaldi, enquanto passava pelas Vias mais conhecidas, meido na velha gabardina de couro, tão importante desse magnífico país que é a Itália.

O leitor sabe: é difícil encontrar uma pessoa conhecida em Itália, em qualquer cidade. Mesmo um jornalista, raro, encontra. A multidão amalgama-se e as pessoas conhecem-se raramente. O encontro surge, entre portugueses, e não se em qualquer circunstância oficial. Agora, cada qual anda por seu lado. Mas o jornalista é, por vezes, um homem de sorte. E, neste caso, eu fui um homem de sorte.

Andava eu, sozinho e sozinho (para que sonho sou em Itália?) por entre os belos pórticos ao redor das galerias, quando, mais adiante, ali na Via Roma, celebre pelas suas exposições de Arte, e miras em belas cerâmicas de Cap. di Modigliani, não longe, olhos fixos numa mostra, deparei com aquela rapariga portuguesa e quem, num dia distante da minha mocidade, declarara o meu amor.

Hoje, é caso para sorrir; mas nessa época eu era um rapazote cheio de pretensões e idealismos e essa rapariga tinha qualquer coisa de diferente das outras raparigas... Neste meu coração, ainda não fatigado de amar, nasceu um sentimento vivo e profundo — por essa rapariga simples, modesta, de belos olhos negros, tão negros como o seu cabelo, em contraste com o tom pálido da pele sedosa. Chamava-se Maria Clara e tinha 18 anos, eu andava, nessa altura, pelos meus 25... mas era uma criança, como Maria Clara. Depois, Maria Clara desapareceu de minha vida... Cansado? Desiluído? Nunca o soubermos. A única verdade é que nos separámos como bons amigos... E nasceu mais a vida, por isso, ali na Via Roma, aquela presença de Maria Clara me surpreendeu... E acredito o leitor: sou um choque. Foi esse hoje um homem casado, com filhos. Não sou dado a aventuras fáceis, nem ando pela vida a pretender impôr-me aos demais... Mas Maria Clara trouxe-me com a sua presença em Turim, o regresso aos meus 25 anos, hoje que tenho já os meus 50 bem vividos, na dura luta pela vida e em não menos dura luta com os homens... E aproximei-me...

Um conto POR DIA MISTICISMO

por MARQUES GASTÃO

A vibrar. Mas sem qualquer ideia preconcebida. Maria Clara sempre fora uma rapariga estranha e diferente. Sabia falar e pensar e era dotada de um espírito de observação aguda. Nada lhe escapava. Nasceu no Minho, filha de boas famílias. Os pais haviam empobrecido e o pouco que lhe haviam deixado, ao morrer, fora suficiente para lhe criar a independência. Fizera os seus exames com distinção e tentara formar-se em Letras, mas desistira. Falava diversas línguas e um dia dissera-me que gostaria de ir para Itália... Mas isto foi na época distante dos meus 25 anos... Um dia andámos e cada qual foi para seu lado. E agora, cá ali estava na Via Roma... Aproximei-me, satisfeito com o encontro, e coloquei-me próximo, de modo a que Maria Clara, ao voltar-se, me pudesse ver...

— Sabes o que é? — Não... — Mas sabes... — Talvez, mas não recordo... — O Santo Sudário... Olha... Lá estava, o Santo Lençol' d'Orada, o ros' de Cristo, transfigurado, os sinais de martírio... E então recordei. De longe me vieram todos os aspectos do Alto e os olhos de Maria Clara recordaram os meus olhos. — Já? — Sim... Já recordo... Agora é o redemoinho... — Ah! — E sempre! — Apesar de casado e com filhos? — Sim... sempre o redemoinho... Simos. A tarde morria ao longe, pondo sombras doces nas águas do rio... O verde dos parques escurcia e os velhos palácios ganhavam tons amarelados de senectividade, como se o passado comandasse agora o Tempo... E nos dois, portugueses ali, na minha cidade, de S. Calisto, próximo da estátua de Garibaldi, no alto o Monte dos Capuchinhos, com a sua Cruz e o seu pequeno mosteiro, a falar, a recordar... Tirei um cigarro e ofereci-o a Maria Clara, que me disse não fumar. Via-a rabisar umas notas num bloco de apontamentos e aproveitei o momento para iniciar o interregatório.

— Como rieste para a Itália? — Maria Clara estremeceu e os seus olhos ficaram-me. Havia salpicada misturada com certo cansaço. Talvez não o devesse interrogar, pensei. — Casei, sabes? E depois enviuei... Tive sempre um atracção deste país, sobretudo porque me faz esquecer que existo, para me lembrar apenas que vivo.

— O mesmo me aconteceu... Sou um homem diferente. — Sempre tivemos alguma coisa em comum... — E sorrii. — Sim... — E' a segunda vez que venho a este país... A primeira, vim com meu marido; mais turismo do que outra coisa... Agora, não... Estou a ver a plenitude... E a plenitude é este dar-me completamente ao que vejo, ao que sinto, ao que angustio... Meu marido deixou-me uma fortuna razoável... Se puder ficarei por cá... Ou ficarei, pelo menos, até gastar o que ele me deixou...

— Também partu para Roma, amanhã... — Também juntos... Ou estás acompanhada? — Não... estou só... ando sempre só... aqui ou em qualquer parte... — Temos muito que falar, Maria Clara... — Gosto mais de ouvir, lembrestes-te. Mas conversaremos... Estás só, também? — Estou... — Atravessámos a Via Roma e ouvimos...

— Como rieste para a Itália? — Maria Clara estremeceu e os seus olhos ficaram-me. Havia salpicada misturada com certo cansaço. Talvez não o devesse interrogar, pensei. — Casei, sabes? E depois enviuei... Tive sempre um atracção deste país, sobretudo porque me faz esquecer que existo, para me lembrar apenas que vivo.

— Também partu para Roma, amanhã... — Também juntos... Ou estás acompanhada? — Não... estou só... ando sempre só... aqui ou em qualquer parte... — Temos muito que falar, Maria Clara... — Gosto mais de ouvir, lembrestes-te. Mas conversaremos... Estás só, também? — Estou... — Atravessámos a Via Roma e ouvimos...

— Como rieste para a Itália? — Maria Clara estremeceu e os seus olhos ficaram-me. Havia salpicada misturada com certo cansaço. Talvez não o devesse interrogar, pensei. — Casei, sabes? E depois enviuei... Tive sempre um atracção deste país, sobretudo porque me faz esquecer que existo, para me lembrar apenas que vivo.

CLEMENTE
Dá notícias, todos te perdoram, podes voltar a Arrábidia.

MOBÍLIAS
Quarto ou G Jantar 1.800\$ a 3.300\$ Rústicas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anas 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Fls. 4.000\$ Deus. 69, ao Camões - Telef 22.294

CCN COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
«GANDA» 7 de Julho	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 11 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UIGE» 16 de Julho	Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

Linha da América do Sul	
«VERA CRUZ» 7 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«PÁTRIA» Em 4 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
Linha da América Central	
«SANTA MARIA» 17 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/3
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 233.12

essa própria luz. Um sonho de uma terna camaradagem, de vivas confidências, onde se notava certa angustia em Maria Clara, que até então não havia falado do «nosso passado», mas que fôzosamente surgira agora ou depois... Continuámos a nossa romagem. Um diálogo constante. Era preciso falar para não despertar as recordações do «nosso passado», eram as nossas próprias palavras? — Por que nos separámos? — A sua voz serena a interrogar-me. O momento havia chegado. E era preciso responder alguma coisa. — O destino... porque não tínhamos, realmente, de comum tudo o que era necessário para permanecermos lado a lado. — Fimosa isso? — Penso. Não te amava o bastante nem tu a mim... — Talvez tenhas razão... Eu amei meu marido como nunca seria capaz de te amar. — Vés? O que hoje nos aproxima é apenas o fio do passado, a ternura que nos ficou, talvez até certa incidência de gostos, de preferências... mas nada disso seria suficiente para nos fazer felizes... — Sim... deve ser isso... Estávamos junto da estação de Turim. Havíamos andado quilómetros. Pomos jantar, os dois, a um pequeno «ristorante»; «fruttucini», «bisteca», «romaggio», «fragos», capilé... cerca de 2.800 liras e entramos num cinema para ver Sofia Loren a vitória de Sica. No dia seguinte de manhã, seguimos para Roma, no mesmo comboio... Não dormimos, a noite inteira, a recordar cidades, festas e esculturas, a discutir Arte e Literatura. Combinámos um encon-

TABU perfum
Dana PARIS
Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:
TABU * EMIR * KALI
PLATINE * PULLMAN
CANOE * 20 CARATS
BOLERO * LAVANDE
CUIR DU CANADA
PREÇO: 10.500

LINCROMA
UM PRODUTO TIRELLI PARA O REVESTIMENTO DE MOVEIS E PAREDES QUE ESTÁ OBTENDO ENORME SUCESSO — DEVIDO NÃO SÓ A SUA IMPERMEABILIDADE AS BACTERIAS, MAS TAMBEM A SUA FACIL APLICAÇÃO, E AINDA A MODICIDADE DO SEU CUSTO.
LINCROMA E O ÚNICO MATERIAL VERDADEIRAMENTE LAVAVEL E QUE, COM O TEMPO, NÃO MUDA AS SUAS CARACTERÍSTICAS E AS SUAS CORES
Representantes em Portugal:
R. S. CONTRERAS, LDA.
RUA DO TELHAL, 4-B — TELEFONE 29587

Prefera **COMPAL** Exija **COMPAL** Beba **COMPAL**
Retlesco delicioso e saudável de sumo puro de laranja sem corantes nem conservantes
Agentes: A. Serra Campos Ferreira — Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS DO LESTE POR GEIRO

«É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

Posto de Sequeiro de Pegões, não falando já nos postos da Associação dos Regantes. Mas tornam-se necessárias mais estações experimentais e trabalhando na base da exploração economicamente exequível.

A rega merece especial atenção. Urge trabalhar no inventário da água e levar o lavrador à sua obtenção, onde quer que seja possível. Temos que não seria descortado dotar a provincia de uma ou mais brigadas para construção de poços, em condições não onerosas para a Lavra. Esta deveria ser orientada o impedida sem violência a realizar as melhorias que a técnica impusse. E o crédito, que tantos serviços vem prestando aos particulares, deveria ainda ser revisto no sentido de as suas possibilidades reverterem quase exclusivamente a favor das obras de fomento planeadas e a menos possível para empréstimos apenas em função de garantias sobre as propriedades, que tantas vezes são ruinosas.

Capitulo importante, e relacionado, é o da formação rural agrária — de proprietários e de assalariados. Como todas as ocupações, a Agricultura envolve uma ciência e uma ética. O patrio da primitiva Roma, que não confiava e outrém o ar de se fiar, vivia penetrado da sua nobreza de senhor da terra.

Lavradores altamente conscientes e progressivos pedem as amplas terras do Sul, onde tantas propriedades são verdadeiros domínios, maiores que os conceitos do Norte. Vastas parcelas de território lhes estão confiadas. A presença do proprietário, mesmo quando ausente, é necessário que se sinta. E tanto que andam desviados por burocracias baratas, proprietários e filhos de lavradores, não seria de desejar que se dedicassem ao que é seu, trocando mesquinhos proventos por uma vida mais sã, mais produtiva e mais desfrutada.

Caso exemplar de regresso à terra, o do sr. Marquês de Ficalho, herdeiro de um nome a tantos títulos ilustre, que, apesar de formado em Direito, fomos encontrar em Serpa, retomando, com empenho, volvidas gerações, a lavroua da sua nobre Casa, cujo solar, incrustado no castelo da vila, é venerável expressão da velha nobreza guerreira e agrária.

Objectam alguns que a agricultura fora do Alentejo está mais atrasada e rotineira. Tem razão. Há mesmo nesta provincia um escol de lavradores verdadeiramente progressivos. E o numero de tractores e máquinas é já considerável. Todavia, a rotina, o desleixo no cultivo, a grande ignorância de si que existem os maiores espaços livres, as grandes unidades agrícolas, as terras que mais comportam valorização e povoamento. Os pequenos, atribulados agricultores do Norte, nas suas diminutas leiras, tiram quanto elas podem dar. O mais da terra se irraguados. Em poucos lugares vale a pena usar máquinas. Se são rotineiros, saí-lhes do corpo. E com eles.

Não fazem contas às horas de labuta? É antieconomicamente que trabalham? Mas a verdade é que se sustentam e consideram-se empregados. E as horas são feles. Se há obra a fazer, é ajudá-los. Empraxamento, cooperativas, artesanato caseiro, etc. Quanto à preparação do trabalhador rural, ela também é necessária no Alentejo. Não que o trabalhador seja mau, pelo contrario, adaptando-se até com facilidade às máquinas. Mas é resistente a sair das culturas a que se apeçou. Não está aberto ao regadio e à variedade da policultura.

Em muitos pontos não sabe nem gostar de regar. Um lavrador disse-nos que, para tratar da vinha, tem de trazer gente de Tondela, embora no sítio haja desempreço. É preciso preparar profissionalmente o rural alentejano para aceitar e satisfazer a uma lavoua mais rica, não apenas de searas, mas de regadio, de hortas, de árvores de fruto, etc. Porque, não sendo assim, uma parte da mão-de-obra tem de ser importada. Tudo meritório poderia desempenhar as Casas do Povo na educação do agricultor e a manter periodicamente certos cursos de tratamento de plantas ou animais.

É escasso o nosso ensino agrícola no Alentejo apenas existe uma escola oficial, esta de ensino médio, de Regentes Agrícolas, com o ensino de ensino elementar não há nenhuma. Quanto à preparação de trabalhadores do campo nada há feito.

A benemerência do instituidor da Fundação Abreu Calado permite obtermos a primeira experiência, como bem o diz o inspector do ensino técnico engr. Mário Alegria na informação que prestamos ao plano de escola daquela Fundação, que este ano principia a funcionar com trinta alunos no primeiro ano e um edificio magnifico.

É um curso de plano próprio para a formação profissional de trabalhadores do campo, em regime de internato gratuito, intelectual e prática agrícola modelar, onde se praticam as mais variadas culturas. O programa inclui um estudo elementar de solos, amanhos, culturas arvenses, hortícolas, de pomares e vinhas, pecuária e artes ligadas à agricultura, como o tratamento de abelhas, do azeite e vinho, tudo com caracter práctico.

A escola não descurava, pois o ambiente é tão acroricativo alentejano, até na indumentária dos alunos. São de guardar com o maior interesse os resultados de tão valiosa iniciativa.

Um outro lavrador recentemente falecido em Grandola, António Inácio da Cruz, deixou um legado em terras e dinheiro com o qual se intentava outra Fundação, com uma escola agrícola destinada a pequenos lavradores.

Também nas ultimas vontades do Rei D. Manuel II foi registado o desejo do falecido soberano de se criar em Vendas Novas, na propriedade da Casa de Bragança que ali há, uma escola agrícola. Não estamos informados do que se projecta a tal respeito.

Bela e necessária obra é esta da formação rural e de técnicos para a Lavroua. Quanto ao ensino oficial, elementar e médio, convirá adaptá-lo mais às realidades da nossa agricultura, eliminando quanto possível a tendência para a burocracia que se revela em muitos que as frequentam. Um lavrador nos disse que, precisando de um feitor, só conseguiu aproveitar um emite diolcomados que experimntou! — C. L.

NA CAMPANHA DOS SORRISOS o que admiravelmente sobressai é o **SORRISO FINO** — uma bolacha nova da **FABRICA CONFIANCA** em cuja confeccão só entram farinha finissima, leite, mel e mais.

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

OS TERRAMOTOS NO AFGANISTÃO causaram mais de 2.000 mortos e feridos

LAHORE (Paquistão), 19 — Devido aos violentos terremotos registados no domingo, no Afeganistão, as montanhas estão a desmoronar-se e soterraram várias povoações no vale do rio Kinhar, causando mais de dois mil mortos e feridos, segundo notícias recebidas hoje aqui.

A rádio de Cabul, ouvida em Lahore, disse que enormes blocos de rochas se despejam do cimo das montanhas, bloqueiam os caminhos e interrompem as comunicações. Acrescenta que grandes massas de pedra, mergulhando no rio Kinhar, interromperam o curso natural das águas e provocaram grandes inundações, até destruíram casas, mataram mais de cento e quarenta pessoas e causaram ferimentos em mais de noventaas. — (ANI).

O PARTIDO ISTIQLAL REIVINDICA PARA MARROCOS TODOS OS TERRITÓRIOS SARIANOS ATÉ SÃO LUIS DO SENEGAL

TANGER, 19 — Comemorando o segundo aniversário da morte de Mohamed Zerkou, o leader do Istiqlal, Allal El Fassy, e fazendo a historia destes ultimos anos, declarou:

«Os homens da Resistência juraram lutar até ao regresso do suldo à proclamação da independência e à formação de um Governo árabe-marroquino. Ora, se bem que Marrocos esteja independente, não está completamente unificado. Os marroquinos continuam a lutar até que Tanger, o Sara, sob influencia espanhola e francesa, de Tinduf a Colomb Bechar, Tizi, Kenadza e a Mauritania sejam libertados e unificados. É necessário completar a independência de Marrocos que não estará terminada sem o Sara, o Chahouit e todos os outros territórios cujos delegados vieram a Rabat proclamar a unificação. As fronteiras de Marrocos, no sul, terminam em Saint Louis do Senegal. É preciso lutarmos até a unificação total, é necessário que referências as regiões sob a influencia espanhola e francesa, a nossa solidariedade completa polifemos o voto, perante Deus, de libertar a Argélia, a Tunísia e o Fezzan Libio. O nosso futuro está em Marrocos, e os nossos interesses no colonialismo e vveremos igualmente na independência.»

MORTE DE UM CICLISTA

ALJEZUR, 19 — Antemem a noite, por volta das 23 horas, quando de Aljezur, onde via visitar os pais, seguia numa bicicleta motorizada para Vila do Bispo, onde morava, o soldado da guarda fiscal Alvaro Dedado, de 36 anos, filho de José Dedado e de Maria da Conceição, natural de Faro, numa curva junto ao Monte da Leça, a 5 quilómetros desta vila, supõe-se que devido a excesso de velocidade, saiu da estrada e foi embatido num poste de sinalização, fracturando o crânio e tendo morte imediata. Só ontem de manhã o corpo foi encontrado. A vítima era aqui muito estimada e deixava viuva e um filho de tenra idade.

JORNALISTAS GOESES

(Continuação da 1.ª pág.)

vacas se odeiam, não damos o exemplo da compatibilidade dos povos. Natural é que a Imprensa de Portugal — de Lisboa, Luanda, Lourenço Marques ou Goa — seja a primeira a reflectir esta magnifica unidade, entendendo-se, compreendendo-se no respeito dos interesses estranhos mas coesos e solidários que representa.

Aos senhores Directores e aos seus concitadanos fomos apresentar a expressão da mais cordial camaradagem do «Diário Popular». E lembro que hoje o valor das distancias diminuiu consideravelmente e até por juntos podemos estar mais perto, ou repetirnos tão simpática reunião.

Agradecendo-lhes, senhores Agente-Geral do Ultramar, e jornalistas da Índia a honra que nos deram ao apoiar hoje o nosso, fazemos votos de repetirmos tão simpática reunião.

Agradecendo-lhes, senhores Agente-Geral do Ultramar, e jornalistas da Índia a honra que nos deram ao apoiar hoje o nosso, fazemos votos de repetirmos tão simpática reunião.

Agradecendo-lhes, senhores Agente-Geral do Ultramar, e jornalistas da Índia a honra que nos deram ao apoiar hoje o nosso, fazemos votos de repetirmos tão simpática reunião.

DE GLOUCESTER

GLOUCESTER (Massachusetts), 19 — O Embaixador de Portugal em Washington, dr. Luís Esteves Ferrnandes, assistirá, com outros membros do Corpo Diplomático português, à cerimónia da benção da frota bacalhoeira portuguesa de Gloucester, que se realiza no domingo.

A cerimónia religiosa, que se realiza desde há 12 anos consecutivos, será precedida por três dias de festividades, que se iniciam na quinta-feira à noite, com um banquete em honra do Embaxador e dos outros diplomatas portugueses, para o qual foram convidadas altas entidades oficiais e municipais. — (ANI).

WASHINGTON, 19 — «Esta conferencia foi, na verdade, um bom começo» — declararam Foster Dulles e Christian Pineau ao saírem da primeira reunião consagrada às conversações franco-americanas que se realizaram na Secretaria de Estado. A atmosfera, depois desta primeira conferencia, era de franco optimismo.

O Ministro francês expr'miu-se na sua lingua enquanto Foster Dulles falou sempre em inglês, escutando-se um ao outro com a maior atenção e mantendo ambos um grande interesse pelos argumentos que eram expostos. Não se tratava, de modo algum, de tomar decisões. No entanto, os americanos aceitaram, em principio, estudar certos planos franceses relativos às restrições das exportações para os países comunistas.

Christian Pineau foi sem duvida alguma escutado, com o maior interesse, quando descreveu a evolução que se manifesta na Russia. O Secretario de Estado reconheceu, igualmente, a existência dessa evolução.

Os dois Ministros reafirmaram a necessidade de manter o sistema de segurança atlantica, cujo enfraquecimento poderia iniciar a Russia a por um termo a essa evolução. Não houve o minimo desacordo e os recibos manifestados em vários círculos americanos de ver a França inclinar a sua attitude, quanto ao sistema de segurança occidental, não se justificaram. A França deseja permanecer vigilante e tomar parte, com todos os meios de que dispõe, num sistema militar defensivo que ella reputa necessário.

Hoje serão discutidos os problemas da Africa do Norte e do Médio-Oriente

Os problemas do alargamento do tratado da N. A. T. O. no plano politico e no económico, e o plano politico de auxilio aos países insufficientemente desenvolvidos, por intermédio da O. N. U., não provocaram qualquer dificuldade. É claro que não se tratava senão de estabelecer os alcores, não se entrando nunca a fundo nestes problemas.

NUM AVIÃO LIGEIRO um piloto de 63 anos atravessou o Atlântico em 10 horas

OSLO, 19 — Thor Solberg, de 63 anos norueguês, naturalizado americano, pioneiro da Aviação, aterrou nesta cidade depois de ter atravessado o Atlântico num avião bimotor. Solberg pilotou o avião «Costas» durante todo o percurso, que durou 22 horas e 44 minutos, tendo estabelecido um «record» de 10 horas e 4 minutos desde o aeroporto de Gander, na Terra Nova, a Shannon, na Irlanda, afirmando-se que é a travessia mais rápida, feita por um avião ligeiro. — (R.).

UM GAROTO CAIU A UM POCO e salvou-se a ele próprio

ALCAZAR DE SAN JUAN (Espanha), 19 — Um pequeno de 11 anos provou hoje que se se der bastante corria a um rapaz e é capaz de se salvar a si próprio.

Trata-se de Vicente Pascual Iquierto, que caiu a um poco de 20 metros de profundidade e, na sua queda, arrastou e balde e cordão a este atada. Desesperadamente, agarrou-se à corda e conseguiu chegar-se à boca do poco, apoiando os pés às paredes.

Alguns lavradores que se encontravam nas imediações ouviram os seus gritos e ajudaram-no a transportar os ultimos centímetros. — (ANI).

Peles DAVID KIT ESTOLAS E CASACOS de Vison AMERICANO

O maior sortido do País em toda a qualidade de Vison

Preços de Revenda

Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48083

NUM AVIÃO LIGEIRO um piloto de 63 anos atravessou o Atlântico em 10 horas

OSLO, 19 — Thor Solberg, de 63 anos norueguês, naturalizado americano, pioneiro da Aviação, aterrou nesta cidade depois de ter atravessado o Atlântico num avião bimotor. Solberg pilotou o avião «Costas» durante todo o percurso, que durou 22 horas e 44 minutos, tendo estabelecido um «record» de 10 horas e 4 minutos desde o aeroporto de Gander, na Terra Nova, a Shannon, na Irlanda, afirmando-se que é a travessia mais rápida, feita por um avião ligeiro. — (R.).

Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 48083

Teigide

PARA ALMOÇAR Prefira a sala do Restaurante **PARA O CHÁ OU JANTAR** Reserve a sua mesa no **TERRAÇO**

(Das 17h.30 às 20h.30 e para os jantares os preços no Terraço são identicos aos dos salos do Restaurante)